FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1959 | ANO 39.º — NÚMERO 12 967

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

ESCALA EM LEO'VILLE — (2)

Um movimento de solidariedade envolveu carinhosamente os Portugueses sinistrados no bairro da Foncobel

(Do nosso enviado especial VÍTOR DIREITO)

LEOPOLDVILLE, 10.—Rodamos velozmente por uma larga avenida asfaltada, das muitas que convergem para o moderno Boulevard Albert — autêntica espinha dorsal de Leopoldville. Dez minutos depois estavamos junto do grupo de Portugueses que o Governo local, numa atitude de expressiva simpatia para com a nossa colónia, albergou no Ateneu Real, providencialmente desocupado por os seus alunos se encontrarem em férias. São eles a quase totalidade dos 74 sinistrados do Bairro da Foncobel—para usarmos a designação de que a própria Imprensa belga se serviu. Em poucos minutos, estas vinte famílias que um dia deixaram o pacato rinsão da Beira Alta—são quase todos naturais do concelho de Mangualde — perderam o fruto do seu laborioso trabalho em terra estranha.

Estão acabrunhados, maldizendo, compreensivelmente, a sua pouca sorte. Mas resignam-se, pensando já refazer as suas vidas, no próprio Congo Belga — se as circunstancias o permitirem — ou na Metrópole, onde deixaram parentes e amigos.

Cada um tem uma história

Cada um dos presentes tem a sua história, que pode considerar-se igual para todos. Nenhum deles, porém, assim o entende. E é preciso ouvi-los todos...

A primeira loja de Foncobel assaltada foi a de José Rodrigues Cabral Beirão, que se encontrava em casa, naquele confuso fim de tarde, com sua mulher e dois filhos.

—Apercebi-me da situação — diz-nos o infortunado comerciante — logo que senti cair pedras sobre a bomba de gasolina que tinha em

(Continua na página central)

Um autocarro voltado e incendiado na Foncobel

A conferência de Imprensa convocada para ontem no S. N. I. àcerca do sr. general Humberto Delgado

Correspondendo ao desejo de informar objectivamente os seus leitores acerca dos factos relacionados com o pedido de asilo do sr. general Humberto Delgado, á Embaixada do Brasil, o «Diário de Lisboa», além da publicação da nota oficiosa do Governo, inseriu ontem, em segunda tiragem, a notícia de que, conforme informações fidedignas, colhidas já depois de fechada a nossa primeira edição, souberamos que o sr. dr. Alvaro Lins, embaixador do Brasil, em Lisboa, concedera o asilo pedido ao sr. general Humberto Delgado, que na véspera, conforme foi tornado publico, se refugiara naquela embaixada.

Acrescentavamos que, deste modo, o refugiado só poderá sair da Embaixada do Brasil na companhia do embaixador, que o acompanhará até ao avião ou ao ponto de embarque.

A notícia, constituiu motivo para a convocação urgente de uma conferência de Imprensa, que se efectuou no S. N. I., ás 22 horas.

Foi o próprio secretário nacional da Informação que compareceu perante os representantes da Imprensa nacional e estrangeira, da Rádio e da Televisão, esclarecendo que tomara a iniciativa da reunião, perante os insistentes e repetidos pedidos de esclarecimento que lhe haviam

(Continua na página central)

O Vaticano reconheceu o novo Governo de Cuba

CIDADE DO VATICANO, 14 — O Papa reconheceu o novo Governo de Cuba. O nuncio apostólico em Havana, mons. Luigi Centoz, recebeu instruções para informar, oficialmente, as entidades competentes. — (F. P.).

Declarações do ministro de Estado

HAVANA, 14 — O ministro de Estado, Roberto Agramonte, declarou, hoje, que tribunais revolucionários estavam agindo rápidamente «para garantir justiça breve». Se não agissem assim — prosseguiu —, «as famílias dos assassinados e torturados (pelo regime de Baptista) fariam justiça por suas próprias mãos e muitos inocentes cairiam com os acusados».

O ministro acrescentou que o presidente Urrutia está a apressar a reorganização do Supremo Tribunal, que substituirá os tribunais revolucionários.

Revelou que o regime de Baptista «assassinara ou torturara, pelo menos, 20.000 homens, mulheres e crianças» e que as execuções eram efectuadas nos termos da lei revolucionária. «Esta pena — disse — é humana, comparada com o tratamento bárbaro que Baptista dava aos soldados revolucionários».

Disse, também, que o presidente Urrutia restaurara a completa liberdade de Imprensa, tanto para os jornalistas cubanos como estrangeiros. «Esses jornalistas têm autorização para ir a qualquer lado e fazer a reportagem que quiserem,

(Continua na ultima página)

A conquista do espaço interplanetário não apresenta problemas insolúveis

MOSCOVO, 14 — Nem o problema do poiso de um foguetão na Lua, nem o do regresso á Terra de qualquer engenho cósmico apresentam, em princípio, dificuldades intrausponíveis, embora a sua solução exija instalações técnicas complexas — disse, hoje, numa entrevista ao correspondente da «France-Press» em Moscovo, o académico Boris Vassilievitch Kukarine, vice-presidente do Conselho Astronómico da U. R. S. S., explicando que esses problemas ainda não foram resolvidos práticamente na União Soviética, mas estão a ser estudados intensamente.

Com respeito ao envio de um foguetão para a Lua, disse, nomeadamente, o cientista que, «na medida em que é possível imprimir ao foguetão a velocidade necessária para se libertar da força de atracção da Terra, deve ser igualmente possível

(Continua na página central)

Nota do dia

Concorrência

Segundo informa o nosso prezado colega «O Comércio do Porto», que nós não ouvimos, a Emissora Nacional, pela voz de um dos seus locutores, explicou há dias aos radiouvintes «que ficava mais barata a taxa anual de um aparelho de radiotelevisão que a compra de um jornal diário». Isto num propósito evidente de publicidade, quando lhe é vedado fazê-lo, ao fornecer indicações acerca da maneira de pagar a referida taxa. E o locutor foi mais longe, afirmando «que até mesmo aqueles que só adquirem dois jornais por semana, ainda assim gastam mais que na taxa do vulgar aparelho receptor». Para induzir os radiouvintes a cumprirem a sua obrigação fiscal, a Emissora não encontrou melhor exemplo do que estabelecer a comparação entre o custo do jornal e o montante da taxa de radiodifusão. Salvo o devido respeito, o processo não nos parece o mais indicado nem o mais correcto. Se a Emissora pretende aumentar o numero dos seus contribuintes, não tem por certo necessidade de recorrer a comparações pouco felizes, que podem influir no animo dos seus ouvintes, em prejuizo dos legítimos interesses da Imprensa. Porque não recorre a outros processos publicitários menos deselegantes e, porventura, mais frutuosos? Por exemplo: «Em noites de chuva fiquem em casa a ouvir a Emissora. A taxa anual sai mais barata do que a aquisição de um impermeável». Claro que os fabricantes de impermeáveis não haviam de gostar. Mas a industria textil talvez esteja em melhores condições de suportar a concorrência da Emissora do que o ramo desprotegido da industria gráfica em que se filiam os jornais — ramo e folhas.

A nota do embaixador do Brasil foi entregue ontem à noite no Ministério dos Estrangeiros

Esta manhã, procuramos junto das estancias oficiais obter informações sobre a entrega da notificação ao Governo português de que fora satisfeito o pedido de asilo feito pelo sr. general Humberto Delgado á Embaixada do Brasil. Falando sobre o assunto com o secretário nacional da Informação, que ontem á noite se prontificara a prestar aos jornalistas todas as informações, perguntámos-lhe concretamente se a nota do sr. embaixador do Brasil já fora efectivamente entregue e quando, pois, segundo as informações que ontem haviamos recolhido, em circunstancias que não nos permitiam a menor duvida, tinhamos razões para acreditar que ontem mesmo fora entregue tal documento.

O sr. dr. Cesar Moreira Baptista respondeu-nos nestes termos precisos, que confirmam as informações que publicamos:

— A nota da Embaixada do Brasil deu entrada ontem á noite, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, cerca das 19 horas, já depois de encerrada a Secretaria de Estado.

E acrescentou:

— Só, portanto, esta manhã, foi tomado conhecido do conteudo da mesma nota.

— Qual a atitude do Governo português em face da notificação agora recebida oficialmente? — perguntamos.

— Na conferência de Imprensa que tivemos ontem, á noite, respondeu-nos o sr. dr. Cesar Moreira Baptista — julguei que tinha sido bem claro e explicado que a questão do salvo-conduto é problema que se não pode pôr. Expliquei claramente que o sr. general Humberto Del-

(Continua na página central)

Quatro artistas — dois portugueses e dois franceses — aparecem reunidos nesta foto, obtida em Paris, quando Amália Rodrigues e Tomé de Barros Queirós entregaram duas caravelas de filigrana a Glória Lasso e Georges Guetary, como prémio da popularidade de que estes cantores gozam em Portugal, verificada por um emissor radiofónico de Lisboa, que instituiu aqueles trofeus

Visado pela Comissão de Censura

A situação em Marrocos

RABAT, 14.—Há tranquilidade no país, oito dias depois de o rei ter pedido aos montanheses revoltados que regressassem aos seus lares e aguardassem os acontecimentos com paciência. Não há agora tribos em rebelião armada, salvo numa pequena região serrana. Circula-se livremente pelas estradas. Os telefones funcionam. Onde quer que as forças do Exército Real chegassem, viam-se bandeiras brancas da paz ou a bandeira cherifiana. — (F. P.).

Termina amanhã definitivamente
o prazo de inscrição
na Exposição Canina Internacional

A secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, que decidira, a pedido de grande numero de interessados, ampliar o período de inscrição na Exposição Canina Internacional de Lisboa, que, como se sabe, se realiza nos próximos dias 24 e 25, no recinto da Feira das Industrias, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa», resolveu fechar amanhã, definitivamente, o período reservado ás adesões na grandiosa manifestação que tanto interesse tem suscitado.

Como também temos noticiado, a exposição admite a concorrência de exemplares de todas as raças e variedades, nacionais e estrangeiras, obedecendo á seguinte classificação:

Individuais — cachorros: destinada a todo o exemplar que, á data da abertura do certame, tenha mais de seis e menos de doze meses de idade; juniores: destinada a todo o exemplar que tenha mais de seis e menos de vinte meses de idade; aberta: para os exemplares que podem competir sem restrição de idade; reprodutores: destinada aos exemplares, de ambos os sexos, com mais de três anos de idade, registados oficialmente, que se façam acompanhar, no acto do julgamento, do mínimo de três dos seus filhos.

Colectivas — casais: destinada a dois exemplares, de sexo diferente, pertencentes ao mesmo expositor; trelas: destinada a dois exemplares, do mesmo sexo, pertencentes ao mesmo expositor; grupos: para três ou mais exemplares, do mesmo ou de diferente sexo, pertencentes ao mesmo expositor; matilhas: destinada a seis ou mais exemplares, do mesmo ou diferente sexo, pertencentes ás raças em que se use tal forma de trabalho, e que sejam propriedades do mesmo expositor; e, por fim, classe de ninhadas: para o mínimo de três cachorros nascidos do mesmo parto, com mais de sessenta dias e menos de seis meses de idade, á data da abertura da exposição, desde que registados oficialmente. Os cachorros da mesma ninhada não podem ser divididos por várias inscrições.

As ninhadas com menos de sessenta e mais de trinta dias de idade poderão ser admitidas extra-concurso.

O consagrado inglês dr. J. Aubrey Ireland, membro do «Kennel Club», julgará as raças estrangeiras; enquanto que as raças portuguesas estarão a cargo de um juri formado pelos srs. prof. dr. Manuel Fernandes Marques, dr. Luís Navarro Brasão e dr. José Sales Gomes.

Chamamos a atenção dos canicultores interessados em participar na Exposição Canina Internacional para o facto de encerrar amanhã, no Clube dos Caçadores Portugueses (Praça D. João da Camara, 4, 3.º, Lisboa, telefone 21478), irrevogávelmente, o prazo destinado ás inscrições.

Um dos habituais concorrentes a exposições caninas, o sr. Peter Pitt Millward, apresentando um magnífico exemplar de «dobermann»

A reunião anual
do Episcopado português

Terminam amanhã, ao fim da tarde, os trabalhos da reunião anual do Episcopado português, em que estão presentes todos os bispos residenciais no Continente e nas Ilhas Adjacentes, em numero de dezassete, incluindo o sr. cardeal-patriarca, que preside á assembleia que ontem teve começo, de manhã, no Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais.

Está também presente o bispo de Tiava, auxiliar do Patriarcado, como presidente da Junta Central da Acção Católica.

Estão sendo tratados, como habitualmente, assuntos de importancia para a Igreja e de interesse geral, em especial relacionados com a actividade religiosa em cada diocese.

Nesta reunião, deverá ficar determinada a data da inauguração oficial do monumento a Cristo-Rei, em Almada, e, possivelmente será elaborado o seu programa festivo.

Terminados os trabalhos da reunião, e após o jantar, naquele Seminário, os prelados começarão a regressar ás suas dioceses.

Mulheres e crianças
que regressam de Leopoldville

De avião, chegou a Lisboa, vindo de Leopoldville, um grupo de 36 senhoras e crianças de ambos os sexos, que se encontravam no Congo Belga.

O PORTO pelo telefone

Escola de Belas-Artes

PORTO, 14. — Com a presença do ministro da Educação Nacional, é esta tarde inaugurada na Escola Superior de Belas-Artes a VII Exposição Magna que será precedida de uma sessão solene durante a qual o professor dr. Artur Nobre de Gusmão dissertará sobre o tema «Novas tendências da história da arte».

Automóvel contra um muro

Um automóvel conduzido pelo caixeiro-viajante João António de Castro Afonso, residente na Rua de Santa Luzia, 606, seguia esta madrugada pela Rua Serpa Pinto e, devido talvez ao pavimento estar molhado pela chuva, foi embater com um muro ali existente. Do choque resultou ficar ferido o condutor do veículo, que sofreu fratura de maxilar e de uma perna, ficando internado no Hospital de Santo António.

Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical do Porto efectua hoje, á noite, No Teatro Rivoli, mais um concerto dirigido pelo maestro Silva Pereira e em que serão executadas obras de notáveis compositores. Nesta audição será apresentado o violoncelista francês Bernard Michelin.

Temporal no mar

Voltou o temporal, com vento de Sudoeste, o que originou regresso ao porto de Leixões dos arrastões e impediu a saida da frota da sardinha.

Naquele porto não se verificaram entradas nem saidas.

Conferências

«La Civilisation Mediterraine», foi o titulo da conferência que o escritor francês Armand Lanel efectuou esta tarde no Instituto Francês do Porto.

Falecimento

Faleceu esta madrugada, na sua residência, Rua Candido dos Reis, 113, a sr.ª D. Margarida Rosa de Araujo Lopes, de 76 anos, viuva, proprietária. O funeral, a cargo do armador Alberto Xavier, efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da Igreja do Carmo para o cemitério do Repouso.

CARTAZ DO PORTO
para amanhã, dia 15

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SA DA BANDEIRA—Ás 21 e 30— «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Crime Passional».
RIVOLI — A's 21 — «O Velho e o Mar».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30— «Jogando com a sorte».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Olhos negros».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Na Rota do Inferno».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Orgulho e paixão».
S. JOAO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Vagabundos ao luar».
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «A sêde do mal».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «Assim morrem os valentes».

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

CHOQUE DE AUTOMOVEIS — No Hospital de S. José receberam curativo Carlos Rodrigues Valentim, de 25 anos, morador na Abelheira, Cacem, Rua 4, n.º 24; Eugénia Antunes da Costa, de 32 anos, residente na Rua António Pedro, 121, 2.º, e Candida da Assunção, de 38 anos, moradora na Rua da Graça, 5, 3.º, direito, que ficou internada com fractura duma perna. O primeiro guiava um automóvel, apesar de lhe ter sido apreendida a carta de condução por recente desastre, e foi chocar com dois que estavam parados na Avenida Duque de Loulé, causando ferimentos ás pessoas que seguiam no carro e também ao condutor dum deles, José Guilherme, de 63 anos, morador na Costa do Castelo, 70, 2.º.

QUEDA MORTAL A UM POÇO — Na Quinta do Outeiro, em Camarate, caiu a um poço e morreu Luísa Adelaide, de 65 anos. O cadáver foi removido para a Morgue.

CONFERÊNCIAS

No Hospital do Ultramar, realiza-se hoje, ás 21 e 30, mais uma reunião mensal do corpo clínico, em que o sr. dr. Domingos Filipe falará sobre «Biofotometria de micro-organismos do género bacterium após acção de campos de radiofrequência». A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Sociedade Portuguesa de Cardiologia reune-se hoje, ás 22 horas, em assembleia geral, para apreciar e votar o relatório e as contas da gerência finda e para ouvir uma comunicação dos srs. drs. Carlos Ribeiro e Orlando Ramos, intitulada «Sobre a génese das ondas bilistocardiográficas». A reunião realiza-se no Hospital dos Capuchos.

— Hoje, ás 21 e 30, haverá, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, uma assembleia geral ordinária, para discutir e votar o relatório anual da Junta Directiva e o parecer da Comissão de Contas.

— Foram eleitos presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal da Casa dos Estudantes do Império, respectivamente, os srs. José Manuel Bernardino, João Baptista de Castro Vieira Lopes e Helder Fernando Brigido Martins.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, á noite, haverá um baile, na Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, ao Campo de Santana, abrilhantado pelo conjunto musical «Indiferentes».

Secretariado da Defesa

Foram exonerados, dos cargos de chefe da 2.ª Repartição e de adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional, respectivamente, o capitão-de-mar-e-guerra António de Andrade e Silva e coronel José Gonçalves Macieira Santos.

O Fundo de Turismo
despendeu num ano
13.000 contos

No ano económico de 1958, o S. N. I., por intermédio do Fundo de Turismo, despendeu perto de 13.000 contos em comparticipações e subsídios, e caucionou empréstimos na importancia de 10.000 contos.

As comparticipações e subsídios concedidos tiveram por fim permitir a conclusão de obras em curso em hotéis; renovar, apetrechar e melhorar pequenos hotéis, pensões e restaurantes típicos por todo o País; e ajudar a realização de festas regionais e competições desportivas com interesse turístico. Foram também concedidos subsídios aos festivais folclóricos realizados em Santa Marta de Portuzelo, Figueira da Foz, Lisboa e Espinho; e subsidiada a deslocação aos Festivais Internacionais de Kerkrade (Holanda), La Rochelle e Nice (França), dos ranchos folclóricos da Casa do Povo de Almeirim, Santa Marta do Portuzelo, Tá-Mar e Cantarinhas de Buarcos.

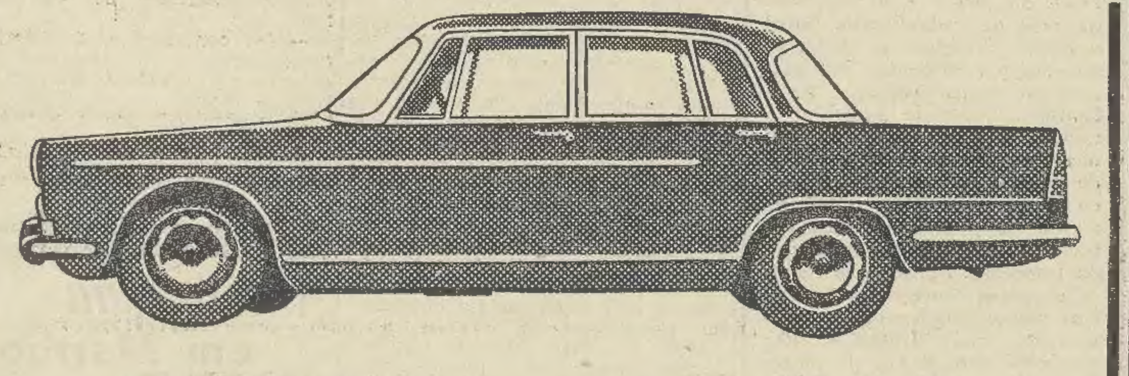
As «Jornadas Musicais de Sintra», de tão alto interesse cultural e turístico, e as «Festas do Fim do Ano», na ilha da Madeira, beneficiaram também de subsídios do Fundo de Turismo.

CONVITE
Aos antigos e actuais professores e alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão

Estando em curso a organização da Sociedade FOMENTAL — Fomentadora de Actividades Comerciais, Industriais e Representações, S. A. R. L. roga-se a vossa comparência á reunião que tem lugar hoje, dia 14, ás 21 horas na Biblioteca da Escola, para se deliberar acerca desta iniciativa de largas perspectivas.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

HOJE
EM EXPOSIÇÃO
Alfa Romeo
2000

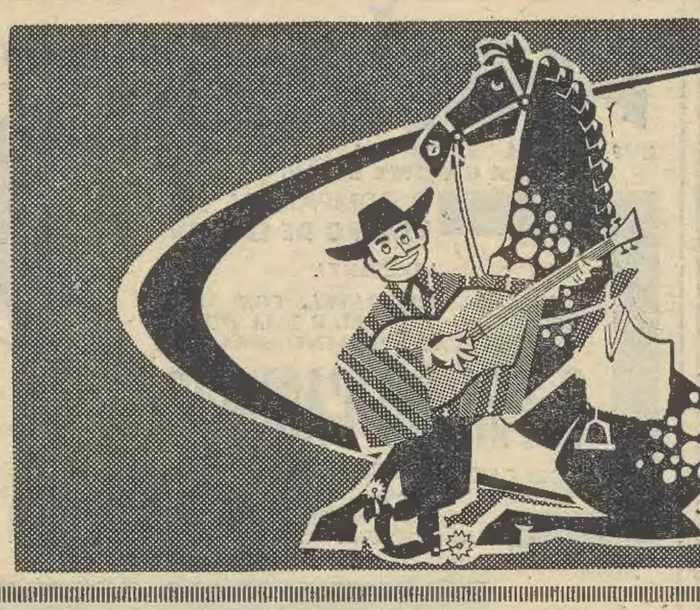


Elegantíssimo — Cómodo — Espaçoso — Seguro

Distribuidores Gerais
Mocar L.da
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A
LISBOA

Distribuidor no Norte
João A. Gaspar
R. Passos Manuel, 225
PORTO

A canção francesa
conheceu grandes nomes
mas não foram muitos.
Um dêles é o de
SUZY SOLIDOR
Estreia na TÁGIDE no dia 24



PARA A
AMERICA DO SUL

voe nos luxuosos e rápidos Super-G Constellations,
com escala em Rio de Janeiro, S. Paulo,
Porto Alegre, Montevideu e Buenos Aires.
1.ª Classe ou turistica.
Consulte o seu agente de viagens.
LUFTHANSA
LINHAS AEREAS ALEMÃS
INSUPERÁVEL EM SERVIÇO DE BORDO

Um grande desfile militar
e um solene «TeDeum»
com a presença do ministro do Exército
para comemorar a batalha das Linhas de Elvas

ELVAS, 14 — (Pelo telefone) — O segundo e ultimo dia das comemorações do terceiro centenário da batalha das Linhas de Elvas, organizadas pela Camara Municipal, a que preside o sr. José Vicente Abreu, começou por uma alvorada, ás 9 horas, pela Banda 14 de Janeiro, que percorreu as ruas, executando marchas.

A vereação e as autoridades civis, militares e eclesiásticas, e muitas outras entidades dirigiram-se ao padrão comemorativo daquele brilhante feito de armas, depois do que foram descerradas lápidas na igreja de Santo Amaro e no túmulo do general André de Albuquerque Ribafria, na capela do cemitério.

A's 11 e 15, chegou ao limite do concelho, num helicóptero militar, o coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército, que era aguardado por aquelas autoridades.

Organizou-se um cortejo, até aos paços do concelho, onde se efectuou uma sessão de boas-vindas áquele membro do Governo, na presença de outras altas patentes do Exército que a esta cidade se deslocaram propositadamente.

O presidente do Município agradeceu a honra concedida pelo Governo, ao fazer-se representar pelo ministro do Exército nas comemorações da mais bela página de quantas Elvas soube escrever, através dos tempos, sempre que perigou a independência da Pátria, ou esta foi ameaçada:

—E' uma hora de alegria e de recolhimento esta que a população do concelho vive. De alegria, por festejar a vitória das armas nacionais sobre o colosso castelhano que tudo fez para as subjugar e vencer, de recolhimento e de meditação ao lembrar-se daqueles que lutaram, sofreram a fome, a sede, a peste e morreram em plena glória, ou no anonimato, cumprindo os deveres que a guerra e o cerco exigiam de cada Elvense. Só a tempera dos chefes que a comandavam, aliada ás virtudes heroicas da população, haviam de conseguir vencer todas as agruras e fazer renascer um exército do grupo de homens famintos e doentes que guarneciam a praça. Foi, na realidade, verdadeiramente miraculoso que ainda fosse possível á cidade sitiada, organizar o ataque ás linhas do cerco, para ajudar a tarefa que o conde de Cantanhede se propunha realizar: romper o anel que a estrangulava.

Evocou: os Elvenses que foram dizimados pela peste, os que sofreram e morreram para que Elvas fosse portuguesa; as figuras heróicas de D. Sancho Manuel de Vilhena e do general André de Albuquerque Ribafria — que encontrou a morte, faz hoje precisamente trezentos anos, quando comandava o ataque ás tropas castelhanas.

Pediu ao ministro que apresente aos Chefes do Estado e do Governo «as melhores saudações desta vetusta praça, com a garantia perene de que ela saberá sempre cumprir as tarefas que seja chamada a desempenhar», e ao ministro do Interior o ter aproveitado esta data histórica para dar satisfação a um desejo antigo do concelho, fixando o dia 14 de Janeiro como feriado municipal. Recordou com saudade a visita que o marechal Carmona fez a Elvas, para lhe entregar a condecoração da Torre e Espada; e, depois de acentuar que nesta cidade se uniram sempre, indissoluvelmente, a Cruz e a Espada, concluiu assim:

—Benvindo seja, sr. ministro do Exército, á primeira praça forte do País.

Depois de algumas palavras de agradecimento do coronel Almeida Fernandes, este e as outras entidades assistiram, na Avenida de Badajoz, a um grande desfile militar, em que participaram tropas dos Regimentos de Lanceiros 1 e Caçadores 8, de Elvas; Cavalaria 3, de Estremoz; e Infantaria 16, de Évora.

Em seguida, no salão nobre do Clube Elvense, houve um almoço de homenagem ao ministro.

A's 15 e 30, começou, na Sé, um «Te Deum», presidido por D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo-bispo de Évora.

As ultimas comemorações serão as seguintes: das 17 e 30 ás 18 e 30, concerto, na Praça D. Sancho II, pela Banda do Regimento de Infantaria 16, de Évora; ás 19, fogo de artifício, no sítio dos Murtais; e ás 21 e 30, toque de recolher, na Praça D. Sancho II, com a colaboração daquela Banda e das charangas das unidades militares de Elvas.

A acção cultural
do Lusitano de Évora

EVORA, 14. (Pelo telefone). — O distinto médico-cirurgião alentejano dr. Manuel Fradinho profere, no próximo dia 19, pelas 21 horas, na sede do Lusitano Ginásio Clube, uma conferência, promovida pela sua secção cultural, e intitulada «Nas encruzilhadas da arte». Na mesma noite será inaugurada uma exposição de quadros da autoria do conferente.

DE LUTO

Dr. João de Lebre e Lima

Na Cidade do México, onde residia desde que se aposentara, faleceu o sr. dr. João de Lebre e Lima, antigo ministro de Portugal naquela capital.

O extinto nasceu no Porto em 1889, tendo-se formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Tirou, também, o Curso de Psicologia Experimental, em Genebra, e o da Escola do Exército. Ingressou na carreira diplomática em 1915, tendo sido secretário da Embaixada em Londres e Encarregado de Negócios naquela cidade; foi chefe da repartição dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e foi presidente da Delegação Portuguesa á reunião luso-belga, em 1935, para delimitação do Rio Zaire. De 1938 a 1945 foi ministro de Portugal na China, tendo em 1948 sido transferido para a Legação do México, onde há poucos anos foi atingido pelo limite de idade.

O sr. dr. Lebre e Lima era um poeta distinto, tendo publicado em 1913 uma colectanea de poemas, «O Livro do Silêncio», seguido de «Poemas do Coração e da Terra». Publicou, também, o ensaio «Da Pena de Morte».

Olívia Mendes Figueiredo

Faleceu a sr.ª D. Olívia Mendes Figueiredo, de 60 anos, natural de S. Tomé, Caldelas, Guimarães, casada com o sr. Alfredo Figueiredo, comerciante, e mãe das sr.ªˢ D. Maria de Lourdes Mendes Figueiredo de Melo, D. Maria Alice Mendes Figueiredo Costa Ferreira, e do sr. Eduardo Mendes Figueiredo.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Calçada de Arroios, 39, 2.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agostinho Dionísio de Jesus

Faleceu o sr. Agostinho Dionísio de Jesus, de 70 anos, natural de Ferragudo (Lagoa), viuvo, pai das sr.ªˢ D. Maria Helena Bastos de Jesus Silva Nogueira e D. Maria Augusta Bastos de Jesus Manzoni de Sequeira, sogro dos srs. Joaquim Silva Nogueira, industrial de fotografia, e Joaquim Batalha Manzoni de Sequeira, empregado no comércio.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja das Mercês, para o cemitério da Ajuda.

Concurso para professor
da Faculdade de Ciências

Começaram hoje, ás 10 horas, na Faculdade de Ciências, as provas de concurso para professor extraordinário de matemática, do sr. dr. Inácio Francisco da Silva e ás 15 horas, as do sr. dr. Fernando Veiga de Oliveira.

O primeiro candidato prestou provas com o tema «Esperança matemática, momentos, função característica», sendo arguente o prof. Diogo Pacheco de Amorim, da Universidade de Coimbra, e o segundo, acerca de «Geoide. Potências da gravidade. Elipsoide terrestre. Teorema de Clairant», sendo arguente o prof. Abílio Aires, do Porto.

Preside ao juri das provas, que continuam amanhã, o director da Faculdade, prof. Pereira Forjaz.

VIDA MUSICAL
Uma conferência sobre musica francesa

Hoje, ás 21 e 30, o musicólogo Santiago Kastner, professor do Conservatório Nacional, profere, na sede do Instituto Francês, uma conferência subordinada ao título: «Aspects de la musique instrumentale française au XVIe. Siècle». A palestra será ilustrada com exemplos musicais interpretados ao clavicórdio pelo próprio conferencista, sendo a parte vocal confiada á cantora Maria Adelaide Robert.

Encontrado morto

EVORA, 14. (Pelo telefone). — Próximo da estação de caminho de ferro do Monte das Flores, foi encontrado morto junto a uma árvore, Manuel Simões Ventura, solteiro, de 65 anos, calceteiro, natural de Campelos (Figueiró dos Vinhos) e que residia em Evora, na Rua do Cenáculo, 6.

Verificou o óbito o dr. Bravo da Mata.

«O DESPERTADOR»

Começa amanhã, a aparecer na T. V. um novo e curioso programa de variedades, da autoria de Ferro Rodrigues e Santos Fernando. Trata-se de uma sátira á vida de um grande jornal, imaginário está bem de ver, e a rubrica é «O Despertador».

Carne de burro
vendida ao público
como se fosse
carne de cavalo

As brigadas da 3.ª Zona da Intendência dos Abastecimentos, após várias diligências, num talho da Avenida Defensores de Chaves, 89, direito, que vende carne de equídeo, descobriu esta manhã uma pele de burro, bastante fresca, com várias cicatrizes de feridas. Chamado o médico veterinário, em serviço na Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, este verificou que 17 quilos de carne exposta á venda era de burro e 7 quilos de enchidos fabricados com a mesma carne e mais 18 quilos de carne esquartejada, tinham grandes quantidades de carne de burro, o que não é permitido.

O sócio gerente da firma, sr. Albertino Faustino Duro, declarou não conhecer a pessoa que lhe vendera a carne de burro e que a pele lhe fora oferecida por uma pessoa que não conhece. Disse, ainda, que os chouriços se destinavam ás casas de pasto e pensões, assim como a carne.

Os proprietários do talho foram detidos.

Lisboa já ouviu
Suzy Solidor
nos Discos...
na Rádio...
no Cinema...
Vai agora ouvi-la
EM PESSOA!
Na Tágide de 24 de Janeiro a 7 de Fevereiro

É AMANHÃ NO CASINO ESTORIL
e só durante quatro noites em espectáculos extraordinários
SACHA DISTEL
a atracção da actualidade mais disputada em todo o Mundo
e que se faz acompanhar da sua famosa orquestra de «jazz»
Maiores de 17 anos

ÊXITO! No VARIEDADES

MARA ABRANTES
«numa canção»

Emp.ª Teatral Avenida, Ld.ª—T. 26037
EM 2 SESSÕES — Às 20.30 e 22.45 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

Com jeito vai!

A REVISTA QUE TEM
BEATRIZ COSTA!!!

ALMEIDINHA
o «Náufrago»

ESPEC. P.ª ADULTOS M/ DE 17 ANOS

ÊXITO!

AVENIDA

Às 21.45 h.
Telef. 27273

EMP. LAURA ALVES EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS

A COMPANHIA DO **TEATRO DE SEMPRE**

APRESENTA

UMA PEÇA ADMIRÁVEL, COM UMA ENCENAÇÃO NOTÁVEL E UMA INTERPRETAÇÃO BRILHANTISSIMA

O FIM DO CAMINHO

COM CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, ADELINA CAMPOS, HENRIQUE SANTOS, MÁRIO PEREIRA, FERNANDA ALVES E ALEXANDRE VIEIRA NOS PRINCIPAIS PAPEIS

ESPEC.ª P.ª M/ DE 12 ANOS

Severa e implacável, a directora de um internato de raparigas segue o seguinte princípio:

«A LEI BÁSICA DA EDUCAÇÃO É MANTER AS DISTÂNCIAS»

A ALUNA
Manuela von Meinhardis (ROMY SCHNEIDER)

E A PROFESSORA
Fräulein von Berrburg (LILI PALMER)

TERÃO SABIDO MANTER AS DISTÂNCIAS?

Raparigas de UNIFORME

Versão moderna, a cores, da emocionante obra-prima que ficou na história do cinema

A SEGUIR

no **EDEN**

será, pela sua profunda análise de sentimentos,

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!

(ADULTOS — M/17 ANOS)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os artistas Helena Félix e José de Castro vão desempenhar, na peça «Uma mulher extraordinária», em ensaios no Teatro D. Maria II, as figuras criadas por Carmen Dolores e Rogério Paulo, quando da sua estreia.

— Passou a intitular-se «Champagne saloio» a revista que, brevemente, se começará a ensaiar no Teatro Variedades.

— A vedeta internacional Sarita Moreno acaba de gravar algumas canções portuguesas, da autoria dos maestros compositores Carlos Dias e Raul Ferrão.

— Estão projectadas obras para ampliação do palco do Teatro ABC, que se devem efectuar na época de Verão.

— O tenor Domingos Marques só em Março seguirá para o Brasil.

— Está a ser elaborada a nova regulamentação sobre casas de espectáculos, que deverá entrar em vigor até fins de Abril.

— Foi confiada ao maestro compositor Carlos Dias a direcção musical da nova produção cinematográfica «O passarinho da ribeira», cujas filmagens, devem começar no próximo dia 20.

— A «troupe» Astral's, famosos trapezistas ingleses, faz parte da companhia de circo que, depois de amanhã, se estreia no Coliseu.

— A actual companhia de revistas do Teatro Variedades não se deslocará ao Porto, conforme em princípio tinha sido previsto.

«Tristão e Isolda»

depois de amanhã, no S. Carlos

A célebre ópera «Tristão e Isolda», de Ricardo Wagner, com que será inaugurada, no próximo dia 16, a presente temporada lírica do Teatro Nacional de S. Carlos, terá uma representação verdadeiramente notável. No elenco, destacam-se alguns dos mais distintos artistas líricos da actualidade: a famosa cantora sueca Birgitt Nilsson; Grace Hoffmann, cantora norte-americana de grande prestígio; o conhecido cantor alemão Gottlob Frick; o prestigiado cantor Benard Aldenhoff; Paul Schoeffler, um dos mais considerados e apreciados artistas líricos da actualidade; e, ainda, os cantores Robert Lauhoffer, Rolf Böttcher e Luís França. A orquestra será dirigida pelo maestro Herbert Charlier.

Primeiras exibições

no São Luiz e Alvalade «O homem de palha»,

Não nos cansamos de ver filmes italianos, sobretudo, aqueles que acusam uma preocupação evidente de humano. Parece que se pretende agora modificar a definição de nova escola da sétima arte daquele país. Isto é, eliminar o termo neo-realismo dizendo que se trata, afinal, de realismo. A questão pouca importancia tem. Mas, com toda a evidência, há uma diferença entre o realismo balzaquiano, que abriu a escola, na literatura, e o que foi iniciado pelo cinema italiano.

Esse realismo, de primeira forma, tinha sempre uma tese (no caso zolaesco, até um sopro de epopeia) a servi-lo e, embora fundamentando-se no real, era estruturado, determinado pelo autor, que aproveitava os elementos convenientes ao seu estudo novelistico que, por vezes, atingiam a hipertrofia, isto é, o exagero sombrio, mesmo dramático, apriorístico. O neo-realismo italiano cinematográfico é uma espécie de impressionismo documental, em que a comédia e a tragédia da vida se misturam em partes iguais. O individualismo que é surpreendido em flagrante, portanto, sem ser determinado pelo autor. Tem uma expressão própria. Os meios e as circunstancias aparecem com o tom local justo. Trata-se, pois, de uma crónica da vida e dos seus costumes, quase jornalismo, em que não se sente, como no realismo exacto, o peso da construção da intriga, porque esta surge, naturalmente, como se se tivesse dado, acontecido, em «fait-divers». Se damos um exemplo literário foi para melhor estabelecer as diferenças. Caso, porém, não seja aceite, pedimos ao leitor que veja as adaptações cinematográficas das obras do autor dos Rougon Macquarts. O som, a expressão, o estilo, os próprios temas (aliás monolíticos) são outros dos escolhidos pelos neo-realistas italianos. De resto todos sabem como começou esta escola: foi a carência de meios, a falta de estudios e de capital, que

(Continua na 6.ª página)

Uma pega 6$50
CAFÉ DE BALÃO
BAR-RIBATEJO Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **DROGAS QUE MATAM** — ODEON

SÃO LUIZ TEL. 27171 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Uma empolgante obra-prima
O HOMEM DE PALHA
com Pietro Germi, Franca Bettoja e L. Della Noce

EDEN TEL. 20768 Emp. Lopo Lauer — 15.30 - 18.30 e 21.30 Um romance excepcional em Eastmancolor
CREPUSCULO NO OCEANO
com Rock Hudson e Cyd Charisse
Maior que a tempestade foi o amor
A magia do Pacífico envolve aqueles dois jovens num tórrido calor!
(Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) O emocionante filme de aventuras em Dyaliscope e Eastmancolor
O CAVALEIRO DA TORRE
Jean Marais — Eleonora Rossi Drago e Cathia Caro
6.ª-feira, ás 18.15 (Adultos) — Sessão do Ciclo «Acção e Aventura», com o empolgante filme em Cinemascope e Tecnicolor
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com Alan Ladd, Sophia Loren e Clifton Webb.

ODEON Telefone 26183 — 21.30 (M/12 anos) ESTREIA Um emocionante filme de acção. A morte a 100 á hora
DROGAS QUE MATAM
com Peter Graves e Mala Powers
A's 18.15, Despedida de «Bons dias amor» — (M/12 anos).

LIZ TEL. 48580 — Às 21 (M/12 anos) Eastmancolor
SER MÉDICO
Francis detective

CASINO ESTORIL — **AS SETE COLINAS DE ROMA**
21.30 (M/17 anos) com Mário Lanza

TIVOLI TEL. 50595 — A's 2,45 e 6.15 da tarde (p. r.) e 21.30 da noite (M/12 anos) Um grandioso triunfo mundial
A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE
Em Cinemascope — Cor de Luxe com Ingrid Bergman e Curt Jurgens
A 1.ª «matinée» começa ás 2.45.

POLITEAMA TEL. 26301 — 15.15, 18.15 e 21.30 Ultimos espectáculos 2.ª SEMANA do vibrante filme de coragem, aventura e amor, com o famoso ALAN LADD
MISSÃO NO ALTO MAR
com Dianna Foster e William Bendix Warnercolor (Maiores 12 anos)
Amanhã, ás 21.30, Estreia, «3 encontros com o destino» — (M/17 anos).

ALVALADE Telefone 76.3086 — 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) Uma história de amor... Um filme inolvidável!
O HOMEM DE PALHA
com Pietro Germi, Franca Bettoja e Luisa Della Noce

MONUMENTAL TEL. 55131 — A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos) O mais alto grau de «suspense» e emoção jamais atingido em cinema
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com James Stewart e Kim Novak

RESTELO Telefone 610375 — 21.15 (M/17 anos) Metroscope
O ARROMBADOR DE COFRES
com Ray Milland

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21 (M/12 anos)
A ÁRVORE DA VIDA
em Cinemascope — Technicolor

IMPÉRIO Tel. 55134-5 — 15.15 e 21.30 (M/12 anos) A fascinante comédia de George Seaton
AMOR DE JORNALISTA
com Clark Gable e Doris Day
Um mundo de sorrisos
A's 18.30, Ses. clás. «As feiticeiras de Salém», comentada pelo actor Rogério Paulo.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos) Ultimos espectáculos Uma divertidissima comédia de tipico sabor parisiense
Noel-Noel, Misha Auer e Darry Cowl
A PÉ, A CAVALO E DE SPUTNIK
Maravilhosa viagem de sputnik ao mundo do riso!
Amanhã ás 21.30, Estreia «A verdade nua» — (M/12 anos).

ROMA Telefone 727778 — 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) Uma viagem tormentosa nos mares do Sul
CREPUSCULO NO OCEANO
com Rock Hudson, Cyd Charisse e Arthur Kennedy
Eastmancolor

AVIS Telefone 47162 — 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA Um grande filme em Cinemascope
O SEGREDO DO CULPADO
com Tony Curtis, Marisa Pavani e Gilbert Roland

ROYAL TEL. 845037 — As 21 (M/17 anos)
O MANDRIÃO DE CLOCHEMERLE
No prog.: Lucrécia Borgia

CINEMA IDEAL Telefone 24194 — A's 21 (M/17 anos)
PARA SEMPRE MEU AMOR
Alexandra

JANTE NO CASINO ESTORIL E VEJA SACHA DISTEL

HOJE, às 21,30 — ESTREIA no odeon

DROGAS QUE MATAM

M/12 anos — Exc. **Mundial Filmes**

— UM EMOCIONANTE FILME DE ACÇÃO

O COMÉRCIO DAS DROGAS PARA NÃO DORMIR... AS CHAMADAS «BENNIES» QUE PÕEM AS ESTRADAS EM PERIGO — O VERDADEIRO INFERNO DOS MOTORISTAS... — A MORTE A 100 À HORA... — VENDIDAS POR LINDAS RAPARIGAS... COMPRADAS PELOS MOTORISTAS... CONDUZEM OS HOMENS À LOUCURA

com **PETER GRAVES** e **MALA POWERS**

BREVEMENTE NO **ROMA**

DOPERFILME apresenta
Para adultos — Maiores de 17 anos

LANA TURNER · JEFF CHANDLER

NO TREPIDANTE ROMANCE A GRANDE ALTITUDE

AMOR NAS NUVENS

CONHECERAM-SE NA CALIFORNIA, BEIJARAM-SE NO JAPÃO, DISCUTIRAM EM FRANÇA... MAS EM CADA VOO HAVIA SEMPRE UM NOVO ROMANCE.

UMA COMÉDIA DE FINA GRAÇA E EMOÇÃO!

SOLAR DA HERMINIA

— Telef. 20164 —

HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

HERMINIA

canta para o seu publico com

Tristão da Silva

o cantor da actualidade—**CIDALISA DO CARMO** e **FERNANDO MAURICIO**
Em guitarra: Vítor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Optimo serviço de restaurante a preços acessíveis
(Adultos — Maiores de 17 anos)

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

A "BOITE" DA MODA E DOS MAIORES EXITOS

Sábados e Domingos
Matinées-dançantes das 18 ás 20 horas, com todo o elenco

Pasapoga

TELEF. 23584
Empresa **MANUEL ZEFERINO**
ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

AMANHÃ — E TODAS AS 5.AS FEIRAS E SÁBADOS

BAILES DE MASCARAS

O «BALLET-ESPECTÁCULO» EM EXITO TOTAL:

NOCHES DE ESPANA y MAYTECHU com SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»

UM MOMENTO COM O NOTÁVEL CANTOR **ANTONIO ALVARINHO**
Musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

abc

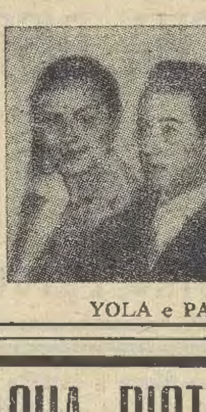
Telef. 366745
Emp. Teatral A. B. C., Lda.
T. 366745

HOJE
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
Um êxito de GARGALHADA

6.ª SEMANA

Vinho Novo

Adultos-Maiores de 17 anos



YOLA e PAULO

SACHA DISTEL

o artista a quem a Televisão americana pagou 5.000 dólares por uma entrevista

SÃO JORGE

Amanhã ESTREIA

ALGO DE TERRÍFICO... COM O SEU QUÊ DE INCONCEBÍVEL E MUITO DE DESOPILANTE!

É UM EXCLUSIVO JAROFILME

A VERDADE NUA

(THE NAKED TRUTH)

com
TERRY-THOMAS
PETER SELLERS
PEGGY MOUNT
SHIRLEY EATON
DENNIS PRICE
GEORGINA COOKSON
JOAN SIMS

UM FILME DA MESMA ESTIRPE CINEMATOGRÁFICA DE "O QUINTETO ERA DE CORDAS"

MAIORES DE 12 ANOS

ARGUMENTO DE MICHAEL PERTWEE
PRODUTOR E REALIZADOR **MARIO ZAMPI**

BIBI FERREIRA **BARROSO** LOPES **HUMBERTO** MADEIRA **MIMI** GASPAR **PERLA** CRISTAL **EL** BEBO

com **ANTÓNIO** SILVA

MARIA VITÓRIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»
Às 20.30 e 22.45 (Adultos—M/17 anos)

A MELHOR REVISTA DE **SALVADOR**

POR CAUSA DELAS...

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

ã influiram. Ao indivíduo opôs a multidão. Ao problema singular, trágico, a fisionomia natural, mesmo banal, mas, sobretudo, sincera da vida.

Dito isto, há que afirmar que «O homem de palha» é um destes filmes que têm um lugar áparte na produção corrente. O seu realizador e principal actor Pietro Germi deu-nos uma obra, em que fundiu o neo-realismo com o romantismo. É admirável na pesquisa dos pormenores e soube contar-nos uma história mais vivida e frequente do que a falsa moral regista. Aquilo é de todos os dias. Simplesmente, com o seu fogo latino, passional, não pôs nele o que podia ser uma aventura, um fascinio passageiro ou duradoiro de sentidos —, mas al-ma, verdadeiro amor, uma ternura inquieta, uma angustia dolorosa, sem que nenhuma das figuras, no triangulo do debate amoroso, seja repulsiva ou cinica. Pietro Germi declarou que se tratava da história de um adultério (que se traduziu na TV nacional, á vista do homem e de telespectadores de outra maneira) — diziamos de um homem casado, que é bom, simpático, feliz, dentro do seu lar. As consequências surgem, embora Germi tenha adoptado para resolver o problema a solução clássica. Mas veja-se o seu humanismo, a sua naturalidade de expressão, como dá vida aos caracteres e pinta, com absoluta naturalidade, os ambientes. Não recua perante o mais simples, o mais populista e sabe, admirávelmente, como na cena da mãe e do filho, dizer-nos tudo, sem quase uma palavra. Se como realizador os seus recursos são notáveis, até expressivos, —porque «O homem de palha» quase daria dois filmes — como artista é extraordinário. Bem nos disse, que, para ele, representar é um *divertiment*. É a própria natureza humana, á vontade, na intimidade, sempre certo, sem esforço aparente. Talvez que, no final de «O homem de palha» se dê menos importancia á pobre vítima abandonada que, própriamente, á traição conjugal. Repare-se todavia que a morte é irremediável e que cria sempre um remorso e a vida tem infinitos tesouros de generosidade e de perdão.

O filme deve agradar, plenamente, ao nosso publico. Os Italianos estão muito próximos de nós pelo sentimento. A tragédia íntima, densa, concentrada, nunca revela um artifício. Basta senti-la autentica — é o caso — para a vermos não como narrada, mas como «a suceder» no tempo e no espaço, fora da tela. Germi obteve essa vitória e daí esta obra de poderosos efeitos emotivos, que nos toca profundamente, tanto a alma como o coração. Definitiva na temática? Sem qualquer duvida!

Tivemos o prazer de aplaudir no palco do São Luís, apresentados por António Lopes Ribeiro, a artista Franca Bettoja, cujo papel de vida interior, concentrada, silenciosa, mas perturbante a torna uma excepcional heroina, e Pietro Germi, ao qual já nos referimos no desempenho. Ambos foram justamente aplaudidos. Outros artistas, como Luisa della Noce e Sara Urzi merecem uma referência.

Entre a assistência, o locutor descobriu a actriz francesa Denik Patisson, futura intérprete do «Primo Basilio», cinematográfico.

No Alvalade, os artistas italianos foram apresentados por Artur Duarte. — *Visor 57.*

«A pousada da Sexta-Felicidade», no Tivoli

«A pousada da sexta felicidade» é um filme imenso e cheio de propaganda folclórica sobre a China. Que sublime motivo terá levado Hollywood a debruçar-se sobre uma China em reconstrução depois da implantação da Republica, eis o que gostariamos de saber. No entanto, e de qualquer modo, o filme resulta ridiculo pois as chamadas americanices são tanto mais insuportáveis no ambiente chinês, onde todos esperam ver chinezices!

A narativa é romantica e tem o seu quê de enfadonho graças á extensão do filme que se arrasta por mais de três horas. O filme começa com exibição segura desse homem do ofício que é Mark Robson e, depois, transforma-se numa lição retórica desse monótono produtor que é Buddy Adler. A marcha das cem criancinhas, no final do filme, além de todo o tom de inverosimilhança que a alegre chegada descaradamente apresenta, só deve ter sido possível graças á marcial e barulhenta musica de fundo, do sr. Molcom Arnold. (Melhor seria dizer de primeiro plano pois está sempre em cima dos nossos ouvidos).

Mas este filme, de que temos vindo a falta com um certo azedume, dá-nos mais uma exibição do infindável encanto de Ingrid Bergman. A América tem fama de estragar os artistas europeus, mas Ingrid consegue resistir a todas as provas e saiu ilesa de um papel todo cheio de abismos de banalidade e lugar comum. Criar um personagem com o material que fornecem a Ingrid Bergman tem algo do trabalho de um titã. Os outros membros do «cost» têm uma evidente falta de nível. Curd Jurgens, o terrível galã alemão, sai sem admiradores, e Robert Donat cria um mandarim dos tais que apetece matar...

Em suma, um programa para viver longas semanas no «écran» do Tivoli, pois os atractivos romanescos são de modo a atrair as plateias-tipo dos nossos cinemas e Ingrid Bergman está hoje na capa de todas as revistas. Um notável desenho animado, «Falar é fácil», no consagrado estilo U. P. A., mas com mistura das experiências MacLaren, antecede a projecção da «Pousada da sexta felicidade».—*Visor K.*

«A mulher que viveu duas vidas», no Monumental

Hitchcock agarrou num livro que tem um título perturbador, «Entre os mortos», e fez um filme que mantém o espectador suspenso até ao final e acreditando que se pretende convencê-lo da influência do espírito duma pobre morta sobre uma mulher que assim vive duas vidas. Hitchcock pede-nos para não contarmos aos amigos o final da história e, porque o mago merece ser atendido, não seremos nós que aos leitores amigos revelaremos o desfecho. Diremos apenas que o mistério reside num vivo que aproveita a história da influência da morta para ocultar um crime, pelo que o filme tem também carácter policial. Tudo o mais, como o caso do detective que sofre a vertigem das alturas, e o de se apaixonar pela «Mulher que viveu duas vidas», e ela por ele, etc., serve apenas para completar a aliciante aventura.

Hitchcock confirma os seus méritos de extraordinário realizador, James Stwart os de excelente actor, com personalissimos processos, e de Kim Novak como boa actriz e bela mulher, capaz até de ser bonita com cabelos de duas cores. Merece ainda referência Bárbara Belgedder num tipo curioso.—*Visor 68.*

«Amor de jornalista»

em exibição no Império

Doris Day e Clark Gable — dois nomes sobejamente conhecidos dos cinéfilos portugueses — encarnam as figuras de dois jornalistas de «escolas» diferentes, no filme que presentemente se exibe no Império.

Trata-se de uma cómedia deliciosá, com o titulo «Amor de jornalista», em que se sucedem as situações de bom-humor, onde há mulheres bonitas e se expressam algumas verdades que transformam o filme numa obra merecedora da atenção do publico.

As estreias de hoje

No Odeon

Titulo — «Drogas que matam».
Produção—Americana.
Intérpretes—Mala Powers, Peter Graves.
Argumento—Um filme corajoso sobre o mundo dos estupefacientes.
Processo—Normal.
Classificação — Maiores 12 anos.

«Music-hall»

Elisabeth Gay despede-se hoje, no Casino Estoril

A aplaudida artista da Televisão e Rádio francesas. Elisabeth Gay, que actuou também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, despede-se hoje do publico do Casino Estoril.

Sacha Distel

chega hoje a Lisboa

Procedente de Paris, chega hoje a Lisboa, pelas 20 e 30, no avião da TAP, o apreciado cantor e guitarrista Sacha Distel, que vem actuar, apenas durante quatro noites, no Casino Estoril. O seu recente romance de amor com Brigitte Bardot, tem ilustrado as páginas dos jornais e revistas de actualidades. Sacha Distel faz-se acompanhar pela sua famosa orquestra de «jazz».

Depois de amanhã,

sexta-feira, estreia, no Coliseu, da nova companhia internacional de circo. Trapezistas ingleses, Chimpanzés em familia. Acrobatas na Lua e muitas outras atracções

Na próxima sexta-feira, o Coliseu apresenta uma nova e sensacional companhia internacional de grande circo. Avalanche de atracções como nunca se viram, muitas delas em criações e ficções extraordinárias. Familia de chimpanzés, em caricaturas humanas. Os arrojados trapezistas ingleses Astrals. «Gina na Lua», numa acrobacia de fantástica beleza. Clowns do circo alemão, Krone, prodigosos de gargalhada. Os magiares Pusztay num exercicio fantástico, e muitos outros numeros.

AVIS
TEL. 47163
A SEGUIR
AS AVENTURAS MACABRO-COMICAS DE DOIS AVENTUREIROS NO PAIS DOS MISTÉRIOS
*
Um exclusivo TALMA FILMES PARA MAIORES DE 12 ANOS
*

ABBOTT - COSTELLO E A Mumia
— NO PROGRAMA —
O notável documentario colorido de larga metragem
O TECTO DO JAPÃO
Uma impressionante reportagem sobre os Alpes japoneses

Casa de Celeste Rodrigues
Fados, Guitarradas e Canções
(M. 17 anos)

Teatro Nacional de Dona Maria II
Todas as noites ás 21 e 45
Aos sábados, ás 16 horas em tardes populares, a preços reduzidos
(12 ANOS)
O PROCESSO DE JESUS
TODA A COMPANHIA
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

SACHA DISTEL
POR QUEM AS GRANDES VEDETAS SE APAIXONARAM... E APAIXONAM
canta no
CASINO ESTORIL

TEATRO MONUMENTAL
UM ESPECTACULO VASCO MORGADO
HOJE ÁS 21.45 H.
(ADULTOS — M/17 ANOS)
GIGI

PAULA
MILU BENAMOR
AGUARDEM O GRANDE CARNAVAL NESTE TEATRO

UM HOMEM SÓ
de COSTA FERREIRA
com
RIBEIRINHO
MARIA LALANDE
E UM NOTÁVEL CONJUNTO
HOJE, ás 21 e 45 no
TRINDADE
(MAIORES DE 12 ANOS)
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

O que disse a crítica :
«Ribeirinho foi o protagonista. O senhor todo-o-poderoso da industria e da finança, egoista e despótico, irascível até á má criação e interesseiro até á desumanidade — o «super-homem», fulcro da acção, encontrou nele o fulcro capaz de transmitir o fogo interior que a figura exigia». — F. F. — («Diário de Notícias»).
«Costa Ferreira deu-nos ontem mais uma mostra do seu talento dramático com a peça em três actos e sete quadros, «Um Homem Só». A perfeição com que constroi e estrutura o seu teatro é completada, para o êxito, com a facilidade com que dialoga».
... ...
«A interpretação dada pelo elenco de Ribeirinho, em que os artistas novos predominam, afirma a boa regência do cenador». — M. S. — («O Século»).
«Costa Ferreira é o perfeito homem de teatro: excelente localização da acção, economia de frases... E o acto, repita-se, entra no activo brilhante do sempre interessante autor da nossa actualidade dramática».—A. F. («Diário Popular»).
«Um Homem Só» não só é até hoje a melhor peça de Costa Ferreira, como uma obra que desde já ingressa no melhor peculio da nossa tão escassa dramaturgia». — U. T. R. («Diário de Lisbôa»).

O que disse a crítica:
«Ribeirinho tem os olhos da assistência presos á sua interpretação... Josefina Silva mereceu os aplausos que escutou... De Maria Lalande sentiu-se a sua presença...» — J. R. («A Voz»).
O que diz o público :
«Teatro sério, de autêntica renovação. Bem precisados estávamos dele. Mas continuem por favor». — M. L.
«Peça rica. Desempenho optimo e com tal conjunto o publico virá significar que não há crise de teatro». — M. M.
«O que vi hoje é teatro, mas teatro a valer. Mérito grande para quem escreve e para quem interpreta». — F. L.
«O T. N. P. é uma das poucas companhias que melhores peças tem apresentado, distinguindo-se, sobretudo, pelo seu conteudo humano e pêlas soberbas interpretações de todos os distintos artistas». — A. M. S.
«Gosto de Teatro. Por esse motivo assisto a todos os espectáculos do T. N. P., mas sentia um vácuo, apesar de gostar imenso do valor de todos os artistas que fazem parte do mesmo. Hoje esse vácuo ficou preenchido. Voltei a ver Ribeirinho, pequeno, mas grande na peça «Um Homem Só». — A. G.
«Isto é que é Teatro!» — O. S.

DESPORTOS

O Lusitano de Evora em situação financeira delicada pensa em hipotecar o seu campo

EVORA, 14 (Do nosso correspondente) — *Num esforço digno de toda a simpatia e aplauso, o Lusitano Ginásio Clube encetou há algumas épocas um plano de valorização desportiva e de melhoramentos no seu campo atlético que o guindaram, no primeiro caso, á subida á 1.ª Divisão e, no segundo, á transformação do campo «Estrela» num magnífico estádio, com bancada coberta, e piso relvado.*

O esforço foi herculeo e embora diferentes vezes recebendo subsídios e comparticipações para benefícios no campo de jogos o certo é queo Lusitano somou encargos sobre encargos que estão a ser dificilmente suportados, não só pelo clube como pela massa associativa, que se tem mostrado compreensiva, compartilhando das responsabilidades.

Chegou-se, porém, a um angulo em que o problema financeiro terá que ser encarado de forma mais directa e a direcção do Lusitano acaba de pedir a convocação da assembleia geral para o próximo dia 20 do corrente, á noite, para solicitar os necessários poderes para transaccionar uma hipoteca do campo de jogos.

A situação do clube, no aspecto financeiro, não é brilhante, mas espera-se ainda que surja qualquer outra solução que não seja a hipoteca do magnífico parque, que tantos sacrifícios tem custado á colectividade.

As dificuldades são consideráveis, a despeito de se não tratar de um caso desesperado, mas espera-se uma melhor solução para o problema económico do Lusitano.

O Sporting da Covilhã e a Cuf defrontam-se amanhã

Sob a arbitragem do sr. Álvaro Rodrigues, defrontam-se amanhã, na Covilhã, ás 15 horas, as equipas do Sporting local e da C. U. F., num jogo a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão, respeitante á 12.ª jornada, que foi adiado devido ao mau tempo.

Normalidade no «Vasco»

Afinal, não se confirma a informação de que quatro directores do «Vasco da Gama» haviam apresentado a demissão dos seus cargos. O importante clube atravessa uma situação interna normal, com os sentidos postos na conquista do campeonato carioca de futebol.

AUTOMOBILISMO

Vinte e uma equipas partem de Varsóvia para o «Rallye» de Monte Carlo

VARSÓVIA, 14.—As 21 equipas que partem desta cidade para o «Rallye» de Monte Carlo — as primeiras a largarem para a prova partindo de um país da «cortina de ferro» — vão encontrar grandes dificuldades no percurso: 3.486 quilómetros de estradas difíceis, com nevões e gelo, através da Polónia, da Alemanha, dos Dolomitas e dos Alpes, até Monaco.

São sete equipas, polacas, duas de fábricas da Alemanha Oriental, oito francesas, uma inglesa, uma sueca e duas suíças.

Cancelaram ontem a sua inscrição duas equipas da Alemanha Ocidental e uma inglesa.—(A. N. I.).

Fernando Adrião

está na disposição de abandonar a prática do hóquei em patins

LOURENÇO MARQUES, 14.—O conhecido hoquista Fernando Adrião, agora castigado pela Associação de Patinagem de Lourenço Marques, está no firme propósito de abandonar definitivamente a actividade, onde se destacou a grande altura, sendo mesmo considerado como um dos melhores jogadores de todos os tempos no seu difícil lugar. Esta notícia como não podia deixar de ser causou o maior desgosto entre os adeptos do popular desporto.—(L.).

Uma vitória dos brasileiros

SANTIAGO DO CHILE, 14.—A selecção brasileira de basquetebol venceu a do Chile, por 76-60, no encontro amigável disputado ontem á noite nesta cidade, onde se inicia depois de amanhã o Campeonato Mundial.—(A. N. I.).

ATLETISMO

Torneios no Benfica

Nos próximos dias 17, pelas 16 horas, e 18, pelas 10 horas, o Benfica organiza um torneio para sócios e simpatizantes, dos 12 aos 15 anos, com o seguinte programa: 60 e 500 metros, altura, comprimento, peso e disco.

SACHA DISTEL
NO
CASINO ESTORIL
EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

Os jogos luso-brasileiros previstos para Junho

RIO DE JANEIRO, 14 — O coronel Jerónimo Bastos, presidente do conselho técnico de atleismo partirá para Lisboa na segunda quinzena de Fevereiro, a fim de organizar, com as autoridades portuguesas, os jogos do próximo mês de Junho, marcados entre os dois países. — (F. P.).

BASQUETEBOL

Campeonatos Nacionais

A Federação de Basquetebol lembra aos clubes que não procederam á inscrição nas provas nacionais, a conveniência de o fazerem quanto antes, visto estar prestes a expirar os respectivos prazos.

Os sorteios para os Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões realizam-se, na sede da Federação, nos dias 19 e 26 do corrente mês, respectivamente, pelas 22 horas.

Dois milionários à custa dos concursos de prognósticos

LONDRES, 14 — Um pedreiro desempregado, Mercy Barston, com um «penny» ganhou cerca de 1.203 contos no concurso de prognósticos de futebol, tendo abandonado o asilo, onde vivia, para se instalar num hotel. Vai agora mandar construrir uma moradia na Cornualha.

Um quinquagenário, Percy Barsfow, há oito anos desempregado e vivendo de uma parca pensão da Assistência, também ganhou o mesmo prémio ao acertar nos resultados dos jogos de futebol. Irá instalar-se na Nova Zelandia porque, conforme declarou, está farto de passar frio. — A. N. I. e F. P.).

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Prossegue o campeonato nacional, realizando-se no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30 horas, os seguintes jogos: Sintra-Oeiras e Benfica-Paço de Arcos.

No Porto: Académico-Famalicense e Infante Sagres-Estrela Vigorosa.

TÉNIS DE MESA — Continua o campeonato regional da 1.ª Divisão com os encontros: Arroios-Paço de Arcos, Académica da Amadora-Ateneu, Técnico-Belenenses e Benfica-Sporting. 2.ª Divisão: Mirantense-Intendente, Amoreiras-Académico e Estrela Amadora-Estoril. Jogos em 3.as e 4.as categorias, nos clubes indicados respectivamente em primeiro e segundo lugares, ás 21 e 30 horas.

Nas mesas de C. Teixeira, Guérin, Carris e Mouraria prossegue o campeonato corporativo individual.

XADREZ—Ás 21 horas, na sede do Sporting, efectua-se a 2.ª sessão do torneio do clube.

TÉNIS DE MESA

«Finalíssima» à vista entre Benfica e Sporting

Já uma vez aqui escrevemos que os encontros entre o Benfica e o Sporting são verdadeiros «oásis» no campeonato lisboeta de ténis de mesa. E assim continua a ser no torneio em decurso.

Com o Sporting no comando da classificação, desde o encontro que os velhos rivais sustentaram na 1.ª volta, o campeonato decorria num ambiente de calmaria. Até que ontem apareceu uma final: «encarnados» e «leões» voltaram a defrontar-se e o título poderia considerar-se pertença dos sportinguistas, se estes repetissem o triunfo obtido na 1.ª volta (5-3).

Mas, não. Os benfiquistas ganharam e desse modo «salvaram» o campeonato e conservaram intactas as suas esperanças de manter a posse do título. Terá de haver, por certo, uma «finalíssima». Tão certo que não hesitamos em aconselhar os dirigentes da A. T. M. L. a cuidarem desde já da organização — com tempo e horas. Não venham, depois, dizer que houve deficiências e falhas, por falta de tempo para fazer bem...

* * *

Que as duas equipas podem repartir entre si os triunfos ficou ontem cabalmente demonstrado. Na 1.ª volta a vitória «leonina» não sofreu contestação; ontem, o triunfo benfiquista foi indiscutível. Só há que apontar ausência de emoção, visto que a vitória dos «encarnados» se adivinhou cedo demais — talvez com a vitória de Oliveira Ramos sobre António Osório, a pôr o resultado em 3-1.

Não diremos que o sorteio das partidas influiu no resultado, porquanto Ló como Osório, foram os primeiros (na partida entre si) a concluir a sua acção, o que, por acaso, coincidiu com a conclusão do encontro.

Porque se «exige» sempre que Alberto Ló vença todos os adversários — e ontem ele fez isso mais uma vez — temos de convir que muito do êxito benfiquista se ficou a dever a Oliveira Ramos, por bater A. Osório, uma coisa em que nem toda a gente acreditava.

Louro não terá correspondido até hoje ás esperanças que nele se depositaram há um ano; mas desta vez perdeu contra A. Osório e Sebastião e a categoria destes isenta o jogador «encarnado» de censuras. Foi pena não ter havido o despique Louro-Campos.

Do lado sportinguista, António Osório não esteve como normalmente. Mas, quem se atreverá a beliscar o seu comprovado valor e a sua inegável classe ao saber que as suas duas derrotas foram infligidas por Oliveira Ramos e A. Ló? Dois apontamentos: no 3.º «set» contra Ramos, Osório passou de 9-17 para 18-17 e no 2.º, contra Ló, passou de 15-20 para 20-22. Sebastião e Campos estiveram absolutamente dentro das suas possibilidades.

Arquivemos os resultados: O. Ramos (Bf.) v. Louro, por 21-19, 22-24 e 21-12; A. Osório (Sporting) venceu Louro, por 21-17 e 21-17; A. Ló (Bf.) v. Sebastião por 21-8 e 21-13; O. Ramos (Bf.) v. A. Osório, por 21-14, 17-21 e 23-21. A. Ló (Bf.) v. J. Campos, por 21-14 e 21-7; Sebastião (Spt.) v. J. Louro, por 21-12 e 21-12; A. Ló (Bf.) v. A. Osório, por 21-19 e 22-20. — D. D.

O sarau do L. Ginásio esta noite no Coliseu dos Recreios

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário do Lisboa Ginásio, efectua-se hoje, ás 21 e 15, no Coliseu dos Recreios, o tradicional sarau da prestimosa agremiação de educação física, que representa normalmente uma das mais expressivas festas anuais da ginástica nacional.

Na pista do amplo recinto, que deverá registar enorme assistência desfilará uma compacta massa de atletas que não têm outro objectivo que servir, desinteressadamente, uma causa intimamente relacionada com o progresso geral do País: a do revigoramento físico. Se por isto ela é credora da nossa admiração e do nosso aplauso, o lado espectacular, é justo que se afirme, proporciona sempre manifestação de raro nível artístico e emocional.

O programa está inteligentemente doseado e apresenta como um dos seus principais atractivos a primeira actuação na Metrópole de uma valorosa equipa de ginastas moçambicanos do Ginásio de Lourenço Marques.

O sarau para que está convidado o Chefe do Estado e outras altas individualidades, tem inicio ás 21 e 15 horas, com o seguinte programa:

Primeira parte: Desfile; educativa infantil mista (prof. Paula Brito); saltos no tapete, homens (prof. Josef Sammer); bailado (prof.ª Ruth Aswin); paralelas assimétricas, senhoras (prof. Josef Sammer); Argolas e cavalo com arções, homens (prof. Josef Sammer); educativa, meninas (prof. Reis Pinto); barra fixa, homens (prof. Josef Sammer).

Segunda parte: voos á Leotard (prof. Rogério Torres, com Nogueira, Pinheiro, Guerra e Ermelinda Pinto); mãos livres, senhoras (prof. Josef Sammer); educativa, rapazes (prof. Reis Pinto); paralelas, homens (prof. Josef Sammer); bailado (prof.ª Ruth Aswin); ritmica, senhoras (prof. Josef Sammer); mesa alemã, homens (prof. Josef Sammer).

Podem assistir os maiores de 6 anos.

MOSAICO INTERNACIONAL

Os Madrilenos mostram-se desapontados com o comportamento do ataque do Real nos ultimos jogos, enquanto os dirigentes conservam a mais soberana calma. No entanto, alguma coisa se passa efectivamente na mais cara linha avançada do Mundo. A crítica, de modo geral, considera a actual debilidade dos «merengues» consequência de dois factores importantes: a inadaptação de Puskas e a luta de influência de Kopa e Di Stefano, ao que parece agora mais viva do que na altura em que o Francês ingressou no grande «team» de Chamartin. Entretanto, Ray parece ganhar terreno na opinião publica, o que de algum modo se compreende, pois a estrela do célebre Alfredo não pode deixar de entrar no ocaso.

*

A Hungria jogou recentemente em Tunis, vencendo a selecção tunisina por 3-0. E' evidente que este desfecho não surpreende, considerando o nivel do futebol dos dois países, mas há que extrair dele algumas conclusões. Segundo lemos, os magiares apresentaram uma equipa de jovens, cuja exibição foi muito agradável. Não havia no «team» um unico dos antigos internacionais hungaros e é este facto que reveste a partida do maior interesse e expectativa. A experiência promete apaixonar o publico magiar, que já começa a desesperar da recuperação do onze nacional.

*

Em França criou-se o Sindicato dos Jogadores Profissionais. Foi Jacques Foix o iniciador do movimento, que parece ter encontrado o melhor acolhimento no meio dos futebolistas, cada vez mais conscientes das suas responsabilidades e possibilidades e sentindo, a exemplo dos pugilistas e dos ciclistas, a conveniência de se agruparem para a defesa dos seus legitimos interesses. Em principio, o presidente Dancausse, da Liga, mostrou-se favorável ao empreendimento, cujo objectivo fundamental parece ser o de alcançar a revisão do «Estatuto do Jogador».

*

No futebol francês acaba de dar-se um reaparecimento sensacional. Depois de um longo período de ausência, durante o qual passou por algumas aventuras, o guarda-redes Vignol, considerado o melhor «keeper» francês do após-guerra, voltou á actividade no Beziers. A exibição de Vignol foi primorosa. Muitos dos melhores criticos do país assistiram á «reprise» e mostraram-se admirados com a actuação daquele jogador. Alguns deles são de parecer que Vignol dentro de dois meses estará na forma que o levou á selecção nacional e fez dele um dos «ases» do futebol do seu país.

*

E' oportuno referir um pormenor curioso da arbitragem brasileira. Segundo declarou o francês Guigue, que recentemente foi homenageado em São Paulo, cada juiz de campo ganha cerca de 70.000 cruzeiros por mês. Os árbitros dos desafios de campeonato são designados um por cada clube e se não houver acordo, depois de duas recusas, procede-se ao sorteio.

*

Será possível a transferência de John Charles, o célebre avançado galês do Juventus? Há algum tempo isso constituiria um caso espantoso, ultra-sensacional. Mas alguma coisa mudou e, num jornal francês, encontramos, quase escondida, uma notícia retumbante: a de que o «Juve» está na disposição de ceder o «big John» á A. S. Roma, por qualquer «coisa» na casa dos... 6 mil contos!

*

Em França e na Inglaterra é profundo o mal estar nos sectores da arbitragem. Recentemente, além-Mancha, um espectador entrou em campo e tentou agredir o árbitro, facto que levou a Associação dos Arbitros a dirigir-se á «F. A.» solicitando providências urgentes. Segundo os dirigentes associativos, a brandura da «F. A.» em relação aos jogadores incorrectos criou um relaxamento disciplinar que se reflecte essencialmente nos juizes de campo.

Relativamente á França o descontentamento lavra entre os árbitros e num referendo recente mais de 90 % deles declararam pretender a sua independência e autonomia. Presentemente, os árbitros «tricolores» dependem da Federação.

*

Não teve qualquer consequência a acusação do C. D. N. A. contra o Atlético de Madrid, por causa da vitória dos Espanhois no desafio de desempate. O «Comité» de urgência homologou o resultado e não tomou conhecimetno sequer da acusação de suborno feita pelos bulgaros. O caso está arrumado, mas não pode deixar de lamentar-se a atitude dos vencidos, a qual criou um ambiente de suspensão que nada justificava.

De ontem para hoje

A PONTE SOBRE O TEJO

A ponte sobre o Tejo é uma velha aspiração nacional já quase lendária, daquelas cuja realização multiplos motivos recomendam (neste caso, em especial, os interesses do tráfego e o turismo), mas que são retardadas por contingências várias, pela própria força da inércia. E' de crer, porém, que se chegou ao cabo dessa longa espera, dado que, incluido tal projecto no Plano de Fomento, dele se ocupou ontem o Conselho de Ministros, reunido no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar. Outros assuntos relativos ao mesmo plano e bem assim diversas questões da administração publica foram debatidos no Conselho.

FEIXE DE IMAGENS

PARA dar cumprimento ao projecto, oficialmente aprovado, do monumento aos heróis da ocupação do Ultramar Português, reuniu-se ontem no Palácio da Independência a respectiva comissão executiva, que vai promover uma grande subscrição nacional. O País não pode deixar nem deixará de corresponder a esse apelo, que encontra eco em todos os patriotas, sejam quais forem as suas posições ideológicas. Em breve, assim se espera, o nobre monumento ideado pelos arquitectos Leopoldo de Almeida e Cristino da Silva perpetuará em pedra e mármore o alento dos que banharam com um sangue generoso longes confins de Portugal...

✱ Se há Casas do Povo com uma obra social francamente positiva, com um efectivo poder de penetração e comunicação com a população rural, através do auxílio sanitário, cultural e económico, outras vivem, por circunstancias várias e complexas, afastadas do operário agrícola, para o qual teriam sido criadas. Assim é motivo de regozijo ver que foi aprovado, por despacho do ministro das Corporações, um acordo para prestação de assistência clínica entre a Casa do Povo de Marmeleira (Santarém) e os serviços médico-sociais da Federação das Caixas de Previdência. Cerca de 900 rurais beneficiarão daqueles serviços médicos.

✱ Uma inauguração cheia de significado social: a do novo edifício (inaugurado com sessão solene) para a Sopa dos Pobres em Cabeceiras de Basto. E' claro que o ideal seria que houvesse menos pobres, mas, havendo-os, valham-nos, valham-lhes as Sopas. Um passo em frente, seja como for. Póvoa da Atalaia inaugurou, por seu turno, com a assistência do chefe do distrito, um edifício escolar com quatro salas e cantina e o abastecimento de energia eléctrica. Mais claro, em todos os sentidos, se tornou o futuro de Póvoa da Atalaia.

✱ Misteriosamente, um homem que saíra de casa para ir á caça das raposas — José da Assunção Silva, o «Fidalgo» —, encontrou a morte, de madrugada, num carvalhal, onde o seu corpo foi descoberto. Nem um tiro chegara a disparar. Que lhe aconteceu? Crime parece que não houve. O Sol, através das ramarias verdes e dos galhos secos de Janeiro, iluminava a face esquerda do morto, enigmáticamente voltada para o solo.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, os srs. prof. Paulo Cunha e eng.' agrónomo João Carlos Rias de Castro Reis, governador civil de Santarém. ✱ Com o sr. presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência. ✱ A reunião anual do Episcopado português do Continente e Ilhas principiou ontem no Seminário dos Olivais, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. ✱ O corpo diplomático acreditado em Lisboa prestou homenagem ao cardeal Cento, oferecendo-lhe seis castiçais de prata com o seu brasão gravado. ✱ Reuniu-se a Sociedade das Ciências Médicas, que apreciou valiosos trabalhos dos srs. drs. Amilcar Moura e J. Caria Mendes. ✱ Uma família inteira ficou ferida pela explosão de uma bomba de foguete em Póvoa do Paço (Cacia). ✱ Um ébrio (António Teles Araujo), em Ferro (Covilhã), agrediu á navalhada a mulher, a sogra e o genro. ✱ Manuel Tomás Henriques, o «Espanhol», homem de maus instintos, feriu á machadada sua mulher, de quem estava separado, em Castanheira de Pera.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima 15°; mínima, 12°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 10°,8; mínima, 5°,6.

MUITO OBRIGADO
A VOSSA EXCELÊNCIA

Por se ter certificado que o que mais barato vende Jóias, Pratas, Ouro e Relógios é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Exames para juízes no Supremo Tribunal

Prosseguem esta tarde, no Supremo Tribunal de Justiça, as provas orais dos exames para juizes de Direito, a que concorrem vinte e seis delegados do procurador da Republica.

Prestam provas hoje os srs. drs. José Estêvão Saraiva Caldeira, Pedro de Lemos, Sousa Macedo, Adriano Filipe Sanches e Afonso Manuel Cabral de Andrade.

Partiu para Goa a missão portuguesa que ali assistirá às cerimónias do Centenário da Rainha D. Leonor

A missão das Misericórdias que vai entregar á Misericórdia de Goa dois painéis artísticos, obra do pintor Eduardo Malta, as quais, em conjunto, constituirão a nova «Bandeira da Misericórdia», partiu hoje para aquela cidade, no avião da T. A. P. integrada nas comemorações do V Centenário do nascimento da rainha D. Leonor. A missão é constituida pelos srs. dr. José Guilherme de Melo e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa e presidente da Comissão Nacional daquelas comemorações; dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian; e dr. Braga da Cruz, provedor da Misericórdia do Porto. Em Karachi, juntar-se-lhes-á o sr. dr. José Nabuco, representante da Misericórdia do Rio de Janeiro.

A missão foi acompanhada pelo jornalista português, Luís Teixeira, redactor do «Diário de Notícias»; e pelos srs. dr. José Mário Vilhena Soares, redactor do jornal «O Globo», do Rio de Janeiro, e Orlando Abreu dos Santos, locutor da rádiotelevisão Tupi, do Brasil.

As cerimónias, no Estado da India, principiarão amanhã e terão a duração de uma semana, devendo a missão seguir depois para o Brasil, onde participará nas cerimónias do V Centenário da rainha D. Leonor, a efectuar em Santos, são Paulo, Rio de Janeiro e Baía.

Durante a sua presença em Goa, o sr. dr. Azeredo Perdigão fará uma conferência, no Instituto D. Vasco da Gama, sobre «A India Portuguesa na comunidade luso-brasileira».

No aeroporto, a despedirem-se, compareceram, entre outras individualidades, os srs. drs. Henrique Silva Martins, chefe de gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, em representação do sr. dr. Marcelo Matias; dr. Angelo Ferreira, pelo ministro do Ultramar; dr. João Matos, pelo ministro da Saude e Assistência; eng.' Lousada Viana, pelo ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas; dr. Silva Tavares, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina; general Benard Guedes, antigo governador-geral da India Portuguesa; dr. Amaral Marques, director do Instituto de Assistência aos Menores; prof. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Cunha Leão, pela Sociedade de Escritores; padre dr. José Craveiro, provincial dos Jesuitas; p.' Cardoso Tavares, pelo bispo de Beja; dr. Charters de Oliveira, provedor adjunto da Misericórdia de Lisboa, e numerosos funcionários superiores daquele estabelecimento de assistência; dr. Coriolano Ferreira, administrador do Hospital de Santa Maria, e dr. António Maria da Silva, antigo deputado por Macau.

Os componentes da missão, momentos antes da partida

Chegou hoje a Lisboa o novo adido militar à Embaixada do Brasil

Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a Lisboa, a bordo do paquete «Libertad» acompanhado de sua esposa, o novo adido militar, naval e da aeronáutica junto da Embaixada do Brasil em Lisboa, capitão-de-mar-e-guerra Mário Cavalcanti de Albuquerque. Foram a bordo apresentar-lhe cumprimentos o actual adido naval do Brasil, comandante André Leon Fluery Nazareth, e esposa, dr. Artur Valente, em representação do sr. embaixador do Brasil, capitão Julio Martins, em representação do director do Colégio Militar, José Belmonte Pereira de Oliveira, Alberto Cortês Barata, etc.

A reforma das Faculdades de Letras — 7

Formação pós-universitária dos professores e doutros agentes educativos

Por tudo que vimos dizendo, se compreende não ser justo culpar professores (e outros agentes educativos) por carecerem de formação que lhes não foi facultada em condições eficientes; a que existe não é exigida a todos e quase se diria dispensável num ensino falseado nos seus fundamentos psicológicos e na sua finalidade social e cultural: *«a escola vive na preocupação de sobrealimentar crianças e adolescentes, esquecida de que a capacidade de absorpção é limitada»*, disse um dia o ministro da Educação Nacional. A isto chamou o António Sérgio uma pedagogia de indigestão mental.

De resto, esse ensino vem sendo pouco a pouco agravado pelo empolamento progressivo da sua cada vez mais anónima massa discente, o que impele á mecanização didáctica e á volatilização de autenticas relações educativas numa atmosfera de neutra indiferenciação afectiva ou de difusa e mais ou menos latente hostilidade.

Alguns factos parecem sintomáticos da explicável impreparação psico-pedagógica dos professores. Quase todos se reduzem a este: *não existe um movimento consistente de investigação e de reflexão psico-pedagógica;* nem sequer parece possível falar de pesquisas isoladas prosseguidas com alguma continuidade.

O facto é extraordinário se pensarmos que o professor se encontra instalado num riquíssimo campo de observação, de reflexão e de pesquisa psicológica, pedagógica e didáctica. De certo a preocupação educativa harmoniza-se mal com o inquérito científico; e, onde fosse tentado, enfrentaria a adversidade da rotina burocrática, da congestionada tarefa de amestrar para exame, que mobiliza tempo e energia dignos de melhor fortuna; mas é impossível não filiar também a carência na impreparação especifica (teorética e metodológica) dos professores e de outras autoridades escolares.

Literatura psico-pedagógica

Em consequência, quase não temos uma literatura psico-pedagógica, seja de índole científica, seja de teor ensaístico. As duas ou três revistas de ensino secundário existentes (que certos espíritos amargos dizem ter mais assinantes que leitores...), são obra de um heroismo obscuro e afectadas pelo alheamento de alguns dos mais notáveis valores intelectuais do magistério; como padecem também da sua hí-

(Continua na 13.ª página)

Foi adiado o concurso para professor agregado da Faculdade de Medicina

Por motivo de doença do candidato, foram adiadas, para data a anunciar, as provas, que hoje deviam efectuar-se do concurso do dr. Mário de Alenquer para professor agregado de Medicina interna da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Estudam-se na Rússia os problemas relacionados com o envio de um foguetão à Lua e seu regresso à Terra

(Continuação da 1.ª página)

realizar-se um sistema de travagem telecomandada, o qual, desencadeado no momento preciso, lhe permitirá poisar na Lua».

Lembrou Kukakrine que é astrónomo e não técnico e, por consequência, não poderia entrar em pormenores técnicos. «Mas — acrescentou —, evidentemente a instalação de qualquer sistema automático é muito complicado, nomeadamente porque aumenta o peso do foguetão.

Prosseguindo, o cientista disse que a partida de um homem para uma viagem cósmica «não parece muito distante», mas, em todo o caso, «nenhum russo será enviado para o espaço interplanetário até que todos os problemas relativos á sua saude, á segurança e ao regresso á Terra estejam resolvidos».

Segundo tudo indica — prosseguiu —, as experiências com animais continuarão, mas isto é assunto da competência dos biologistas.

Como o jornalista lhe perguntasse se a frase do «Pravda» no sentido de que a força de atracção da Lua fizera desviar o foguetão niterplanetário russo significa que a Lua possui um campo magnético, Kukarine respondeu negativamente, notando que convém não confundir a força de gravidade, que possuem todos os corpos celestes, com o seu campos magnético, coisa inteiramente diversa. Na ocorrência, tratava-se da força de atracção da Lua, isto é, da sua gravidade, e não do seu campo magnético. Quanto a este, a decifração dos sinais ainda não terminou, sendo natural que a Imprensa venha a publicar oportunamente os resultados das observações.

Notou ainda Kukarine que o foguetão cósmico passou a 5.500 kms. do centro da Lua, apenas a 4.000 kms. aproximadamente da sua superfície.

O que podemos dizer da experiência soviética — acrescentou ainda — é que foi «a primeira tentativa, no Mundo, de observação de um corpo celeste por modo diferente do da luz que deles emana». Manifestou, finalmente, a convicção de que os cientistas americanos conseguirão igualmente êxitos no plano da exploração dos cosmos. — (F. P.).

A pesca do salmão

Não é permitida a pesca do salmão, antes do fim do corrente mês, nos rios onde é costume ele aparecer.

Escala em Leo'ville

(Continuação da 1.ª página)

frente do estabelecimento. Fui a correr ao cofre, com a intenção de retirar o dinheiro que lá estava e, veja bem — exclama, dando uma forte palmada na testa — , não consegui abri-lo. Estava tão nervoso que não me lembrava sequer do «segredo». Acabei por deixar tudo, quando senti quebrarem-se os vidros das montras, e fugi com a família pelas traseiras da casa, onde os pretos não tinham chegado ainda.

Entretanto, outros Portugueses — não pela circunstancia de serem nossos compatriotas, mas pelo simples facto de terem as suas lojas localizadas no ponto nevralgico dos acontecimentos — passaram pelo mesmo transe, encontrando todos, felizmente, possibilidades de fuga, muitas delas criadas propositada e significativamente pelos próprios indígenas, como adiante veremos.

Conhecendo perfeitamente o local e unidos por sólidos laços de amizade e sã camaradagem, os «sinistrados» foram-se reunindo em grupos, cientes de que, na verdade, a união faz a força. Em casa do sr. Trindade, por exemplo, juntaram-se quinze, que acabaram por ficar encerrados, durante mais de quatro horas, num pequeno compartimento com 3 metros de comprido por 1,30 de largo.

—Vivemos horas de aflição—conta-nos um dos do grupo—, encerrados no escuro, com as nossas mulheres e filhos chorando em silêncio e nós cada vez mais convencidos da impossibilidade de nos defendermos convenientemente. A determinada altura era tal a nossa disposição que guardámos as ultimas balas para um derradeiro momento...

A intervenção da força pública

Quando a manifestação principiou, cerca das 16 horas, muitos dos comerciantes da Foncobel trataram imediatamente de comunicar o acontecimento á Polícia. Quase todos eles telefonaram nessa altura e todos se queixam, agora, de que só ás 10 horas da noite foram atendidos os seus pedidos — facto que, aliás, teve a maior repercussão em toda a cidade e foi largamente difundido e comentado em todos os jornais de Leopoldville.

A propósito, surgiram opiniões contraditórias que, têm, aliás, provocado as mais vivas discussões entre a população branca e foram objecto de um longo manifesto por parte da associação de colonos locais (a Procolin), no qual expressam a sua solidariedade com a Polícia e o Exército, louvando a forma como actuaram em face dos incidentes.

Na verdade, muitos dos Portugueses residentes na Foncobel devem a vida á intervenção da força publica, pois só depois dela chegar — atrasada ou não, para o caso não interessa — puderam sair dos locais onde se refugiaram e considerar-se sãos e salvos.

E' certo que, até ao momento, os manifestantes tinham limitado a sua acção á pilhagem dos estabelecimentos, não sendo possível determinar, com verdade, se teriam a intenção de ir mais longe. Note-se que as duas centenas de casas incendiadas só começaram a arder depois da intervenção da força publica, quando todos os brancos estavam já a bom recato.

Três aspectos de outros tantos estabelecimentos comerciais da Foncobel, pertencentes a Portugueses

Dois moços activos

São ambos empregados comerciais. O Francisco Caetano Farinha tem 38 anos e há 13 que está no Congo Belga. Mais novo, com 29 anos, Luís Lucas da Silva está em Leopoldville há 6 anos. Andam sempre juntos e juntos estavam na tarde de domingo em que se registaram os incidentes.

—Preparavamo-nos para ir até ao centro da cidade — diz-nos o primeiro. — Quando saimos para a rua e deparámos com a multidão de pretos que avançava pela Prince Baudouin. A avenida *vinha* cheia.. Parecia um mar. Retrocedemos e fomos recolher-nos ao estabelecimento da firma Braz & Pinto. Mais tarde, saimos dali e andámos por todo o bairro, com alguns polícias, á procura dos nossos compatriotas.

Foram, realmente, os dois activos empregados quem mais contribuiu para localizar rapidamente os brancos assaltados, muitos deles escondidos em locais inverosimeis, como por exemplo a família Marques Pinto — um casal sem filhos — que se refugiou num minusculo galinheiro, juntamente com dois naturais de Angola — dois pretos que tinham ao seu serviço e se mostraram capazes de sacrificar a própria vida para defender a integridade física dos seus patrões e, afinal, seus compatriotas. Um deles, chegou ao ponto de arrostar com a furia da multidão para salvar uma pequena mala de mão onde estava guardada uma avultada quantia. O gesto valeu-lhe dois profundos golpes na cabeça e... o nome no jornal — chama-se António e é conhecido, entre amigos e inimigos, pela alcunha de «O homem-leão», pelos vistos perfeitamente justificada.

Auxílio às vitimas

Além da já referida protecção, o Governo local interessou-se pela situação moral e material dos sinistrados. Quando estavamos no Ateneu, conversando com o grupo de Portugueses ali instalados, estes receberam a visita do burgomestre Van Haeck, de quem não receberam apenas as habituais palavras de consolação, mas também generosas dádivas de pão, leite e frutas, e, ainda, 10.000 francos em dinheiro, para a compra de artigos de vestuário, uma vez que alguns ficaram só com as roupas que traziam. Com o acordo de todos, ficou fiel depositário desta soma o sr. Aurélio Rodrigues, actual representante da T. A. P. em Leopoldville, que, apesar de se encontrar a desempenhar aquele cargo interinamente, tem desenvolvido acção meritória junto dos Portugueses mais necessitados.

Outras boas-vontades se reuniram para tornar menos grave a situação das vítimas, principalmente da parte de comerciantes instalados na cidade branca, que forneceram géneros e vestuário em condições excepcionais.

E, enquanto a onda de solidariedade crescia, em redor dos sinistrados, tendo os colonos belgas pedido ao Governo que todos fossem convenientemente indemnizados, os burgomestres da cidade, reunidos em sessão extraordinária, por sugestão de M. Pinzi, vice-presidente da ABAKO, guardavam um minuto de silêncio pelos indígenas vítimas dos acontecimentos. Cada *moeda* tem duas faces...

VITOR DIREITO

Todos os portugueses de bom gosto já ouviram em Paris, «chez elle» a grande

Suzy Solidor

vão, agora ouvi-la em Lisboa, na

Tágide

de 24 de Janeiro a 7 de Fevereiro.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

JOIAS
Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253. Telefone 24564.

A conferência de Imprensa acerca do sr. general Humberto Delgado

(Continuação da 1.ª página)

sido solicitados, depois da publicação da notícia do «Diário de Lisboa».

Durante cerca de meia hora, o sr. dr. César Moreira Baptista, respondeu, efectivamente, a todas as perguntas com que o metralharam os jornalistas presentes, esclarecendo, em tom amável, tudo aquilo que estava habilitado a esclarecer e dizendo, francamente, não estar em condições de o fazer, em relação a determinados pontos, quer por se tratar de aspectos de especialização em matéria de disciplina militar que não conhece, quer por não ter tido possibilidade de entrar em contacto com o ministro dos Negócios Estrangeiros, que estivera durante a tarde impedido na reunião semanal do conselho de ministros.

As perguntas, incidindo, aliás, sobre a informação publicada na 2.ª tiragem do «Diário de Lisboa», abrangeram três aspectos essenciais: se o Governo já havia, efectivamente, recebido a notificação oficial da concessão do asilo solicitado pelo sr. general Humberto Delgado, quais as consequências que advirão para aquele oficial superior do facto de ter solicitado a protecção de uma bandeira estrangeira e se o Governo está na disposição de conceder o salvo-conduto, para poder abandonar o País, nas condições habituais, em circunstancias idênticas.

Depois de declarar que não pudera obter informações precisas sobre se a notificação fora feita ou não, em virtude de não ter podido entrar em contacto com o ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. César Moreira Baptista, que, com uma correcção que não queremos deixar de registar, não levantou qualquer duvida sobre a autenticidade da nossa informação, aliás corroborada pelo representante do «Diário de Lisboa» que assistia á conferência, acrescentou que, em seu entender, o assunto estava completamente esclarecido pela nota oficiosa do Governo.

O secretário nacional da Informação não pôde precisar bem quais podem ser, sob vários aspectos, as consequências do pedido formulado pelo sr. general Humberto Delgado ao sr. embaixador do Brasil, no que se refere á sua situação militar, afirmando não ser do seu conhecimento que exista qualquer procedimento civil contra aquele oficial superior.

Finalmente, em relação á concessão do salvo-conduto para que o sr. general Humberto Delgado, uma vez que lhe foi reconhecido o direito de asilo na Embaixada do Brasil, possa transitar pela cidade a caminho de um país estrangeiro, o sr. dr. Cesar Moreira Baptista, insistiu na declaração de que, segundo a sua convicção, o sr. general Humberto Delgado não corre qualquer risco, limitando-se a afirmar que a posição do Governo perante o problema está perfeitamente definida na nota oficiosa ontem tornada publica.

As declarações do secretário nacional de Informação

(Continuação da 1.ª página)

gado, segundo a nota oficiosa do Governo, só poderia sair do País como qualquer outro cidadão, ou seja, preenchendo as respectivas formalidades e obtendo o indispensável passaporte. Salvo-condutos são para as pessoas em perigo e não nas condições de perfeita paz e liberdade que existem em Portugal.

Concluindo as declarações que nos fez, o secretário nacional da Informação quis ainda acrescentar:

— Procurando acolher-se espectacularmente á protecção de outra potência, o sr. general Humberto Delgado pretende apenas fazer reclame á sua volta. Não classificarei o acto em si, digo apenas que é inutil querer-se fazer passar por perseguido ou por mártir.

Declaração do Itamarati

RIO DE JANEIRO, 14 — Ontem, o jornal «Ultima Hora» publicou uma declaração que diz ter-lhe sido feita por Negrão de Lima, ministro das Relações Exteriores do Brasil. O ministro teria dito, a propósito de se haver recolhido á Embaixada do Brasil em Lisboa, pedindo asilo politico, o general Humberto Delgado:

«O caso é por demais complexo e sumamente delicado. O Itamarati recebeu a notificação, porém não foi consultado sobre o pedido feito pelo general. Estamos estudando o caso». — (A. N. I.).

O elogio histórico do prof. António Flores na Academia das Ciências

Amanhã, ás 17 horas, haverá uma sessão plenária e publica da Academia das Ciências de Lisboa, na qual o elogio histórico do académico professor António Flores será pronunciado pelo seu sucessor, professor Almeida Lima, respondendo-lhe o professor Barahona Fernandes.

O trajo é de passeio, sendo a entrada pela Rua da Academia das Ciências.

Um velho amigo das donas de casa

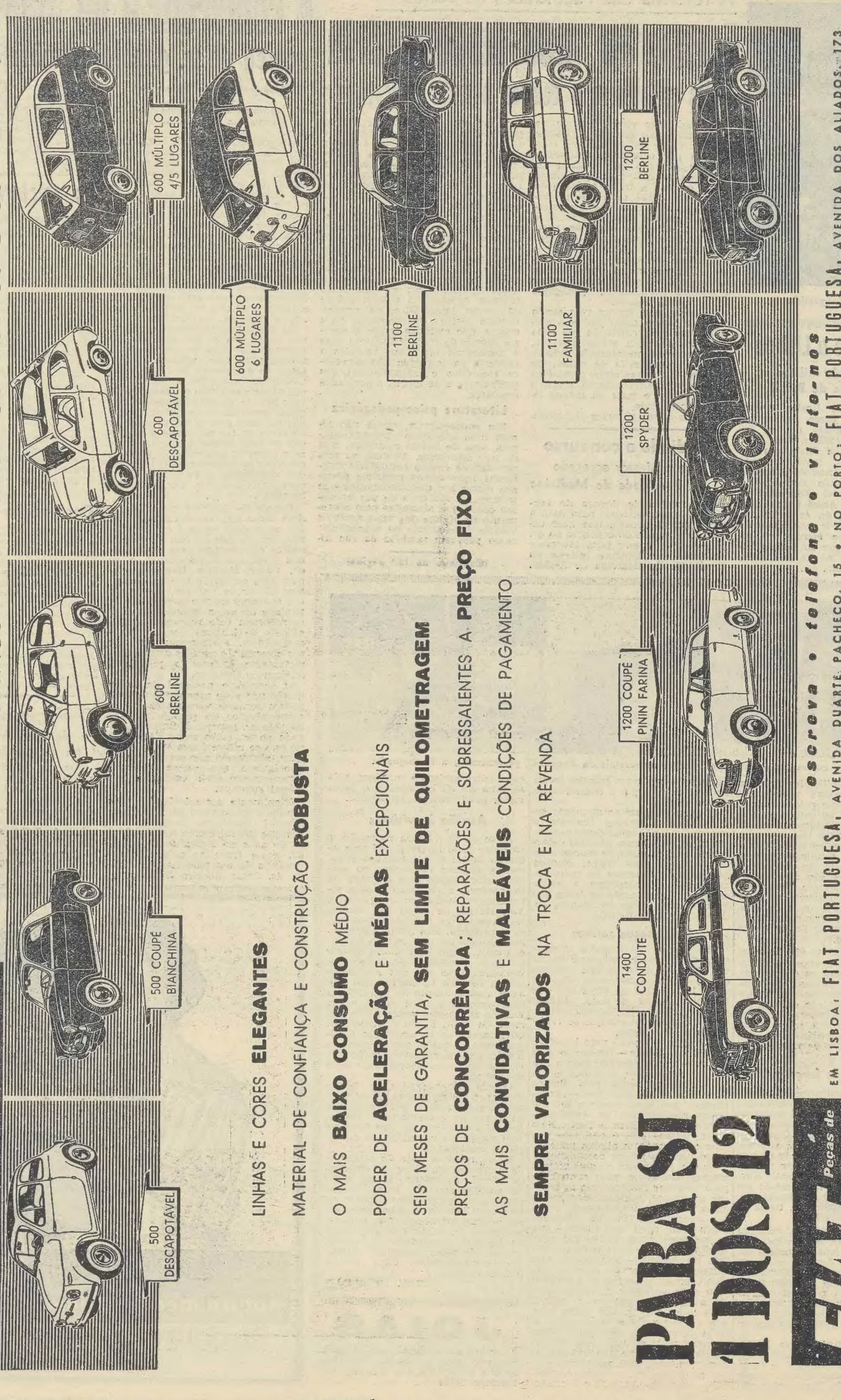
LIMPA LOUÇAS, BANHEIRAS, MÁRMORES, AZULEJOS, CHALEIRAS, MARFIM, JANELAS, PINTURAS, REVESTIMENTOS, ETC.
PULE ESPELHOS, ALUMÍNIO, LATÃO, COBRE, FERRO, ESTANHO, ZINCO, NIQUEL, AÇO, ETC.
DÁ BRILHO LOUÇA, VIDRO, ESMALTE, FACAS, GARFOS, COLHERES, CROMADOS, VIDROS DE AUTOMÓVEIS, ETC.

COM CHIMPANZÉ PONHA TUDO A BRILHAR DE LIMPEZA

naturalmente só uma
OSRAM

a FIAT honra-se de oferecer

UMA GAMA DE CARROS PARA TODOS OS GOSTOS E CONVENIÊNCIAS



LINHAS E CORES **ELEGANTES**

MATERIAL DE CONFIANÇA E CONSTRUÇÃO **ROBUSTA**

O MAIS **BAIXO CONSUMO** MÉDIO

PODER DE **ACELERAÇÃO** E **MÉDIAS** EXCEPCIONAIS

SEIS MESES DE GARANTIA, **SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM**

PREÇOS DE **CONCORRÊNCIA**; REPARAÇÕES E SOBRESSALENTES A **PREÇO FIXO**

AS MAIS **CONVIDATIVAS** E **MALEÁVEIS** CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

SEMPRE VALORIZADOS NA TROCA E NA REVENDA

PARA SI 1 DOS 12

FIAT Peças de Origem Óleo Fiat

escreva • telefone • visite-nos

EM LISBOA: FIAT PORTUGUESA, AVENIDA DUARTE PACHECO, 15 • NO PORTO: FIAT PORTUGUESA, AVENIDA DOS ALIADOS, 173

OU AOS AGENTES FIAT EM LISBOA: SOC. COM. A. CASQUILHO — NO PORTO: STAND CLEMENTE — E EM AVEIRO — BEJA — BRAGA — CASTELO BRANCO — COIMBRA — COVILHÃ

ÉVORA — FARO — LEIRIA — PORTALEGRE — SANTARÉM — SETÚBAL — TORRES VEDRAS — VIANA DO CASTELO — VILA REAL — VISEU — AÇORES — MADEIRA

GUINÉ — CABO VERDE — S. TOMÉ E PRÍNCIPE

DA MULHER E DA CRIANÇA

PARA QUEM TENHA DOIS PALMOS DE TERRA

As begónias não são plantas de grandes raizes e não requerem, portanto, para a sua cultura, vasos de grandes dimensões.

O diametro do vaso destinado a uma begónia deve ter a terça parte do diametro da planta. Se esta não é arredondada no conjunto das suas folhas mede-se, de ponta a ponta, a distancia que vai entre as duas folhas maiores que se encontram diametralmente opostas.

*

Se a leitora possui uma bonita avenca e a deseja dividir, para melhor se desenvolver e obter novos exemplares da mesma espécie, deve proceder a essa operação no fim do Inverno ou seja entre a ultima quinzena de Fevereiro e a primeira de Março.

Os meus segredos

Costumo quebrar as nozes ao alto e com um martelo, para ficarem inteiras.

Quando se quebram ao baixo, ou, em qualquer sentido, com o «quebra-nozes» ficam, na maioria das vezes, todas esmigalhadas.

* * *

Quando estou com pressa de amanhar as enguias e elas não acabam de mexer dou-lhes uma pancada na pontinha da cauda e é quanto basta para ficarem, imediatamente, imobilizadas.

GATA BORRALHEIRA

Saiba conhecer quantos dias tem um ovo

Mergulhado em água um ovo fresco permanece horizontal. Porém, com o correr do tempo vai aumentando dentro do ovo a camara de ar que se encontra no polo maior do ovo obrigando o ovo a tomar novas inclinações de dia para dia.

Cinco dias depois de o ovo ter sido mergulhado na água forma um angulo de vinte graus; oito dias depois o angulo eleva-se a quarenta e cinco graus; aos catorze dias chega a sessenta e cinco graus; passadas três semanas chega a setenta e cinco graus e quando tem um mês permanece vertical.

Como a leitora acaba de ver, o processo não é complicado e está ao alcance de qualquer pessoa que tenha um pouco de curiosidade.

Os pais, nas suas horas de ócio, têm toda a vantagem em brincar com seus filhos. Um mais estreito convívio aperta os laços de amizade que os unirá, pela vida fora, aos seus descendentes. Além de que, brincar com uma criança, é sempre um entretenimento agradável

CULINARIA

«GAUFFRES»

Os «Gauffres» são uns bolos deliciosos que se fazem numa forma composta de duas partes articuladas, espécie de grelhas que depois de bem aquecidas se fecham uma de encontro á outra com a massa lá dentro para cozer. Fazem-se por esse processo, os bolos um a um nas formas pequenas ou em maior numero nas formas grandes. Há formas eléctricas, muito vantajosas para cozer os «Gauffres», que se vendem nas casas de utilidades ou de artigos eléctricos. Para cozer os «Gauffres» sem ser eléctricamente untam-se as duas faces interiores da forma e coloca-se esta sobre o lume — de gás, de petróleo ou de carvão — quando a forma estiver bem quente deita-se-lhe, numa das metades, uma pequena porção da massa que foi préviamente preparada. Fecha-se depressa a forma e passados momentos abre-se para retirar o bolo já cozido e aloirado. Deita-se imediatamente mais massa para fazer novo bolo e procede-se do mesmo modo. Não é necessário untar mais a forma para a cozedura dos restantes bolos porque a massa de que são feitos já leva manteiga — ou margarina — suficientes para esse efeito.

Quando aconteça ao fechar-se a forma ficar uma parte da massa por fora, depois do bolo cozido e retirado da forma apara-se-lhe com o emprego de uma tesoura, a parte excedente.

Notando-se que a forma por ter arrefecido já não deixa os «Gauffres» aloirados leva-se de novo a forma vazia ao lume para aquecer devidamente. A massa para os «Gauffres» tem que ser baseada nos seguintes ingredientes: sete ovos; duzentos e cinquenta grs. de açucar; duzentos e cinquenta grs. de manteiga; duzentos e cinquenta grs. de farinha. Batem-se as gemas dos ovos com o açucar, junta-se-lhe a manteiga derretida, em seguida junta-se-lhe a farinha e, por fim, juntam-se-lhe as claras dos ovos bem batidos em castelo.

DOIS MINUTOS DE CONVERSA

Ajudar não é descer...

A leitora, como toda a gente que anda pelas ruas levada por qualquer motivo, já deve ter reparado na falta de atenções que ainda se verifica entre os considerados da espécie humana. Por vezes, pequenos nadas bastavam para que todos parecessem amigos uns dos outros e dessem um ambiente de agrado a quem anda fora de casa, mas, por visão errada, há os que julgam que «ajudar é descer» e ninguém os leva a mudar de lentes...

Além das nossas fronteiras diz-se, de Portugal e dos Portugueses: «é um país encantador em que uma pessoa, sem querer, pisa outra e ambas pedem desculpa».

Façamos, pois, por merecer esse bom apreço. Não lhe fica mal, leitora amiga, se, por exemplo, descer do passeio para dar passagem á mulher menos bem trajada que segue em sentido contrário, transportando uma criança ou embrulhos volumosos. Seguindo as leis do altruismo, é assim que deverá proceder. E porte-se do mesmo modo se, em igualdade de circunstancias, cruzar com outra senhora que vai subindo a rua íngreme enquanto a leitora a vai descendo. Como sabe, «para baixo, todos os santos ajudam» e, com isto, já lhe está garantida uma compensação...

Nota que alguém na rua, necessita de uma indicação que talvez a leitora possa dar-lhe? Não hesite em ser a primeira a oferecer-se-lhe para resolver ou tentar resolver o seu problema. Na rua levantam-se muitos embaraços; há quem ande como perdido, pior do que os invisuais munidos da bengala branca, chamando atenções e obtendo auxílios. Há quem perca tempo infinito com um endereço escrito num papelinho sem nunca mais atinar com o seu destino, porque ninguém ajuda, ninguém quer saber. «Ninguém vale ao desinfeliz» como diz o povinho.

Há quem apanhe toda a chuva de um aguaceiro junto de muitos guarda-chuvas que abrigam quem os possui. E, no entanto, debaixo de um guarda-chuva aberto cabe, sempre mais uma pessoa além daquela que o transporta e, com um nadinha de boa vontade, chegam mesmo a caber mais duas...

Quantas senhoras vão para a Baixa «matar o tempo» esse tempo que, para elas só, tem vida como as enguias e, no regresso ao lar que tanto podia ser ás sete como ás sete e meia ou ás oito, são incapazes de ceder o seu lugar, na «bicha» do autocarro, a uma aflita aprendiza de costura que deveria entregar o fato em casa da freguesa antes do jantar?

E, já que falamos em autocarro, tem reparado, leitora, como é desumano manter-se alguém de pé num transporte colectivo, levando embrulhos pesados ou crianças nos braços, enquanto os outros passageiros vão, sem carrego algum, regaladamente sentados?

Com satisfação verificamos que é cada vez maior o numero de senhoras que cedem o seu lugar nos transportes colectivos a outras de idade avançada, de visíveis deficiências ou com carregos incomodativos. E' justamente, dentre as raparigas da nova geração — essas de quem esperamos as melhoras do

(Continua na página seguinte)

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 — LISBOA

PRONTO A VESTIR

DE MANHÃ À NOITE
BOUTIQUE
DA CASA AGUIAR
R. do Carmo, n.º 17-19 — Lisboa

ALCATIFE
a sua casa
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior colecção de côres

Uma obra cuja actividade se impôs:
A Fundação Musical dos Amigos das Crianças

A actividade da Fundação Musical dos Amigos das Crianças vai-se ampliando de dia para dia. A Orquestra Infantil de Instrumentos de Arco, da iniciativa daquela Fundação, é hoje, nas devidas proporções, um valor positivo do nosso meio artístico.

Durante o concerto no Palácio de S. Lourenço, no Funchal

Justifica-se portanto, a recente viagem do simpático agrupamento infantil á Madeira, a convite do governador daquele distrito, para ali se apresentar, durante as festas do fim do ano. As actuações dos pequenos musicos foram outros tantos exitos, largamente assinalados na imprensa local e favorávelmente comentados pela melhor sociedade funchalense.

Pelo que representa de esforço em prol da educação musical das crianças, a acção dos mestres da Fundação merece ser devidamente acarinhada e enaltecido o trabalho até hoje já realizado.

Os beijos
analisados
por um médico

O médico americano Carlton Frederiks, conhecido professor de dietética, conseguiu observar as substancias químicas que intervêm no fenómeno fisiológico da osculação, ou seja, no acto de se beijarem dois apaixonados. Analisando com a mais fria precisão o mecanismo metabólico que se oculta nesse gesto amoroso o cientista tirou estas conclusões: «quando dois apaixonados se beijam o seu sistema simpático-suprarrenal faz com que o fígado produza glicógeno o que, por sua vez, provoca uma secreção de insulina, vitamina B1 e fósforo.

No decorrer dum beijo, á medida que a respiração se torna ofegante e o pulso acelera, intensifica-se a combustão de oxigénio nas células organicas dando motivo a um maior consumo de tiamina e de fósforo.

Na opinião do dr. Carlton Frederiks os apaixonados necessitam de mais vitamina B1, de fósforo e de amidos, do que as outras pessoas. Que tal parece isto á leitora? Estava longe de supor que um beijo fosse uma coisa assim, tão prosaica?

Distinção

Este maravilhoso casaco de Maurice Kotler foi levado a efeito com peles de chinchila dispostas no sentido horizontal. No corte das mangas procurou-se dar ao casaco o estilo cilíndrico dando amplitude aos ombros e fazendo realçar a linha esguia do pescoço

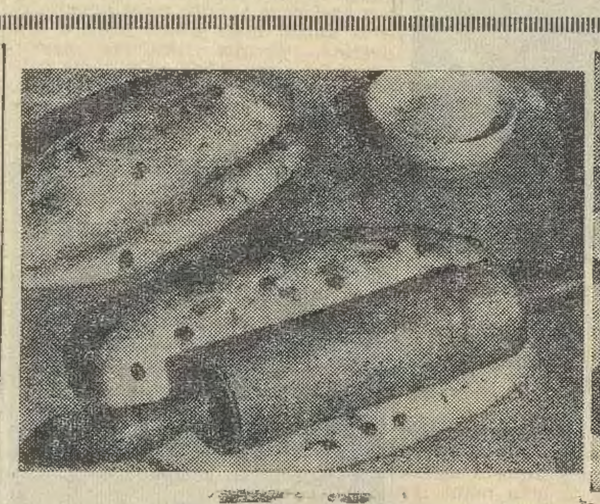
Dois minutos de conversa
(Continuação da página anterior)

mundo — que partem, na maioria dos casos, espontaneas provas de atenção e de carinho. Hoje, é raro ver-se de pé, num transporte publico, uma mulher grávida, porque as outras se levantam, imediatamente, para lhe ceder lugar. Isto não acontecia há uns anos atrás, em que só dos cavalheiros se esperava cortesia.

Muitas senhoras, porém, gostam de dar, espectacularmente, esmolas aos pobres que andam pelas ruas e pelos carros, pedindo auxílio, e, no entanto, são ainda incapazes de um gesto humano em favor de alguém que se encontre, de momento, menos favorecido pela sorte, esperando e merecendo uma ajuda que, afinal, é muito simples e baratíssima.

Ajudar não é descer.

VALINE



Bolo de passas e nozes

Mistura-se meia chávena de leite com três colheres de manteiga derretida e um ovo batido. Juntam-se-lhes cinco colheres de açucar, três chávenas de farinha misturada com meia colher de fermento em pó e uma colher, das de chá, de sal. Amassa-se bem, junta-se á massa uma chávena de uvas-passas sem grainhas e meia chávena de miolo de nozes. Faz-se com a massa uma bola, achata-se esta carregando-lhe com as mãos, dobra-se ao meio, como se vê na gravura, enterram-se-lhes em cima algumas nozes descascadas, polvilha-se com açucar refinado e coloca-se num tabuleiro untado onde fica em descanso durante vinte minutos. Leva-se depois ao forno no mesmo tabuleiro para cozer. Depois de cozido querendo dar-se-lhe brilho pincela-se com calda de açucar

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

TODAS AS MÃES PRECISAM DELE

Um novo livro que trata da maneira como devemos cuidar dos bebés — o banho, os cuidados que a pele requer as peças de roupa de que precisa — está tudo, neste novo livro de Johnson & Johnson, lindamente ilustrado, «Os cuidados com o seu bebé». Preencha o cupão abaixo e peça um exemplar grátis ainda hoje.

Johnson & Johnson

BB/58

GRÁTIS *Queira enviar-nos um exemplar do livro Johnson & Johnson, «Os cuidados do Seu Bebé».*
Nome ....
Morada ....
F. LIMA & C.a Sucr. Ld.a DDL. 1.
Avenida da Liberdade, 85-1.º, Esq.º — LISBOA

PERGUNTE para saber

N. B. — A receita dos Gouffres é publicada na secção de Culinária. Não deverá juntar á massa amendoas ou nozes mas prepará-la apenas como indicamos.

ALFACINHA — Sim, já temos ouvido dizer que algumas pessoas tratam os calos com folhas de certas plantas gordas mas parece-nos preferível o emprego de um calicida industrializado sob responsabilidade do seu fabricante, ou a ida a um calista que mais eficientemente lhe resolve o assunto.

DONA DE CASA EM APUROS — Podem ser variadíssimas as razões porque a água-pé lhe azedou. Agora só poderá aproveitá-la para com ela fazer um bom vinagre. Mas terá de obedecer a todos estes preceitos, de contrário, nem água-pé nem vinagre...

Coloque a água-pé numa vinagreira bem limpa e isenta de mau gosto adaptando-lhe uma torneira de madeira na parte inferior do tampo para depois esvasiar o vinagre. Faça medir a força alcoólica da água-pé e se esta for baixa junte-lhe a quantidade de vinho que for precisa para que suba a uma graduação de oito graus para o vinagre não ficar fraco. Se a água-pé estiver turva, convém filtrá-la ou coá-la antes de a pôr na vinagreira. Esta não deve ficar cheia, mas sómente a três quartos, e a batoqueira deve sempre conservar-se aberta para que o arejamento se dê regularmente. Depois procure um pouco de vinagre bom, isento de anguílulas ou de qualquer doença, e junte-o á água-pé. Basta um litro deste vinagre por cada cinquenta litros de água-pé. Coloque a vinagreira em lugar quente e, devido aos nosso clima, é natural que em pouco tempo já possa obter um bom vinagre.

CURSOS GRATUITOS DE CORTE E BORDADOS
Exposição e vendas:
Rua da Misericórdia, 111-113
Telef. 20321 — 2 LISBOA

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Cassandra
DE
MUÑOZ & TAVARES, LDA.
SECÇÕES DE:
LINGERIE * MALHAS * MEIAS * NOVIDADES
PERFUMARIAS * BIJUTARIAS
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 (a 40 metros dos Restauradores)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A tia Miséria

Texto integral da narrativa de
Ataíde Oliveira

HAVIA no principio do Mundo uma velhinha, muito pobre e muito infeliz: era conhecida pela «Tia Miséria».

Só possuia uma casinha arruinada e uma pereira defronte da porta. Tudo sofria com paciência e resignação mas só uma coisa não desculpava, nem perdoava: que os garotos subissem á pereira e lhe comessem as peras. Era capaz de dá-las todas sem provar uma, mas indignava-se contra os que lhas roubavam.

Em uma noite bateu-lhe á porta um pobrezinho; correu a abri-la e deu ao pobrezinho a migalha de pão que reservava para si. No dia seguinte, despediu-se o pobre e disse-lhe que pedisse o que quisesse.

— Só peço que as pessoas que subirem á minha pereira não possam descer sem o meu consentimento — respondeu a velhinha.

No outro dia, quando saiu á rua, encontrou três garotos em cima da pereira.

— Oh tia Miséria: perdõe-nos pelo amor de Deus! Tire-nos daqui, que não podemos descer!

— Ah! pois vocês diziam que não eram os ladrões das minhas peras! Por esta vez, vá; se lá voltarem hão-de ficar aí muitos anos.

E os garotos desceram e não mais voltaram á pereira.

Em um dia de manhã, entrou-lhe em casa uma mulher de horrendo aspecto, vestida de negro e armada de foice, com asas negras nos ombros e nos pés.

— O que me quer? — perguntou a Miséria a tremer.

— Sou a Morte: venho buscar-te!

— Já? Pois nem ao menos me dá um ano de espera?

— Não pode ser! — respondeu a Morte.

— Faça-me ao menos um favor: suba á minha pereira e colha-me a ultima pera que me resta. Quero comê-la, visto que é a ultima.

A Morte subiu á pereira, colheu a pera, mas não pôde descer. Pôs-se a chamar a velhinha. Esta respondeu:

— Tem paciência, aí ficarás para todos os séculos. És má, tens feito muitas desgraças, roubado muitos pais aos seus filhos pequeninos...

E a Morte ficou em cima da pereira.

Passados dias, tinha a velhinha em frente da sua porta um exército composto de padres que se queixavam de que não havia enterros, de escrivães que se lastimavam de não ter inventários, de delegados que se doiam de não fazer promoções orfanológicas, de juizes que se queixavam de não receber emolumentos das reuniões dos conselhos de família, das presidências nos actos de licitações e das sentenças em demarcações, enfim de todos aqueles indivíduos que vivem da morte do próximo.

Todos pediam á velhinha que autorizasse a Morte a descer da pereira, mas a velhinha respondia:

— Não quero, não quero e não quero!

Falou então a Morte do alto da pereira, e fez com a velhinha um contrato: poupar-lhe a vida enquanto o Mundo fosse Mundo.

A velhinha consentiu e a Morte desceu.

Por isso enquanto o Mundo for Mundo, a Miséria existirá sobre a Terra.

GOLDY
A ULTIMA GRANDE CRIAÇAO DA MARCA
SCHAUBLORENZ
Com caracteristica dos modelos mais caros, mas a preço económico.

Com REGISTOS DE SOM, UKW-FM
eficientissima e ESCALA PORTUGUESA
Esc.: 2.590$00

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

Reuniões científicas

«Medicina psicosomática e Medicina social»

O sr. dr. Amilcar Moura proferiu, na Sociedade das Ciências Médicas uma conferência sobre «Medicina social». O conferente que se dedica, há vários anos, aos problemas relacionados com a importancia das emoções como agentes responsáveis de muitas doenças ou síndromas mórbidos, analisou nesta sua comunicação as repercussões de ordem económica e social que advêm para as instituições médico-sociais quando não se tem em conta a importancia dos factores psicológicos ou emocionais, na elaboração dos esquemas diagnósticos e terapêuticos dos doentes. Neste contexto, cuja premente actualidade se torna desnecessário acentuar, o dr. Amilcar Moura citou um trabalho de investigação da sua autoria e inédito no nosso País, realizado num dos postos clínicos da Federação de Caixas de Previdência, e onde ficou demonstrado que a grande maioria dos doentes que acorre áqueles Serviços Médico-Sociais são doentes emocionais — mesmo quando o que aparece de manifesto sejam sintomas «organicos». A comunicação do dr. Amilcar Moura, pronunciada perante uma assistência que enchia por completo a sede daquela Sociedade, foi, depois, comentada pelos srs. professor Diogo Furtado e drs. Muñoz Braga e Andersen Leitão, director do Instituto Nacional de Educação Física.

A reforma das Faculdades de Letras

(Continuação da página central)

brida, mas explicável composição interna: de maneira geral, dominam, na quantidade e na qualidade, os estudos de caracter científico e literário. A unica revista que insere apenas matéria de feição psico-pedagógica, e da qual saiu até á data um numero, parece ter sido elaborada graças ao trabalho exclusivo do seu animoso director, doutorado em Ciências Pedagógicas... por Lovaina.

Não existe também nos meios docentes aquele convívio profissional organizado que em outros meios profissionais portugueses de formação universitária é sinal de vitalidade e de saude. Incumbidos de participar na educação da juventude de Portugal somos uma corporação doente. Já fomos ou foi o ensino em que nos enquadramos tornados responsáveis por lhe darmos a ela e ao povo uma educação desprovida de sentido do concreto e de hábitos de trabalho em cooperação. Ao que se diz (e disse-o quem tinha responsabilidade para o dizer), estaria aí a fonte principal de muitos males publicos!

Não pode negar-se que o nosso ensino padece de vícios de abstracção e de individualismos que dissipam energias ou comprometem a sua aplicação.

Não está, porém, na mão dos professores modificar os alicerces e os vigamentos estruturais de tal ensino, que eles próprios frequentaram como alunos; do que se ressentem, muito naturalmente.

Comércio profissional do magistério

Assim, por exemplo, louváveis tentativas de os fazer conviver em torno de questões do seu ofício são ás vezes, molestadas pela incontinência verbal, o nefelibatismo, a dissipação de esforços dos participantes. Mas padecem sobretudo, justo é dizê-lo, da indiferença da maioria, do juizo verrinoso de alguns, presentes por dever indeclinável, a quem impacientam todas as obrigações fora do horário. Muitos outros, todavia, crêem que os cuidados do nosso ensino e, com ele, na parte que lhe cabe, os cuidados da gente e da terra que amam por ser a sua, merecem a pena de uma entrega devotada ao ofício que abraçaram.

Mas — coisa surpreendente e descorçoadora! — tal devoção provoca curiosas reacções em oficiais do mesmo ofício: ou é motivo de suspeição em zeladores, mais ou menos desinteressados, da ortodoxia; ou é incitação em alguns dos melhores (que renunciaram por inteiro ou buscaram em outros domínios a também legítima satisfação das suas vocações intelectuais) é incitação, vinha dizendo, a atitudes de complacente ironia, de mal velada irritação ou, até, de franco e cínico sarcasmo. Numa palavra: os outros não são tomados a sério.

Não obstante, não é coisa para rir a actualização profissional dos mestres e de outros agentes da hierarquia pedagógica e, com ela, a qualidade da acção educativa que lhes compete. — É que a sua formação não ficou assegurada pela simples frequência da Universidade, sobretudo quando a sua organica e orientação a comprometem na raiz; nem pelo estágio em liceus normais (Lisboa, Coimbra, Porto), de resto cursados por escassa minoria (1) e orientados por metodólogos que se não encontram ou não são animados a encontrar-se, por especialidades, a fim de confrontar, aproximar e uniformizar, se possível, as linhas gerais da sua doutrina pedagógica e didáctica; nem tão pouco, apenas, pelo planeado Instituto Superior de Educação, que se afigura tão urgente, mas cujos quadros docentes *(et pour cause...)* mal se vislumbra como preenchê-los!

Formação pós-universitária

A formação psico-pedagógica (como literária, científica ou técnica) prossegue, ou deveria prosseguir, além da sua graduação universitária: quer na forma de contactos mantidos com a mesma Universidade sob modalidades de que há exemplo alheio; quer mediante todos aqueles instrumentos e instituições dos quais alguns vêm afinal condicionando e modelando de facto (por vezes de que maneira!) a acção e a pessoa do mestre: os programas, os compendios, o equipamento didáctico disponível, os conselhos escolares; a orientação pedagógica dos inspectores; as revistas, conferências, colóquios e sessões de estudo, as associações pedagógicas, os congressos (2).

Tudo, enfim, que de maneira adequada encorajasse o nível profissional e cívico de uma corporação tão desamparada de tudo: desde as condições de prestação e remuneração do seu trabalho *(«os professores são como os eremitas do deserto, obrigados a alimentar-se de gafanhotos e mel silvestre»*, disse um dia o prof. Hernani Cidade, referindo-se, creio eu, pois cito de memória, aos professores primários; mas com um pouco mais de mel o asserto pode estender-se á generalidade dos restantes); desamparada, dizia, desde as condições de remuneração do seu trabalho até ao juizo da opinião média que tão bem resumia há algum tempo o «fundo» de um grande diário, aliás em prol o que é de agradecer, dos professores:

«Não se improvisam professores, por mais esforços que se façam para os descobrir na massa anónima formada por indivíduos ou falhados na vida ou que se revelaram quando passaram pelos bancos escolares incapazes de concluir os cursos por eles escolhidos para seu futuro modo de vida».

É este o conceito que de nós se faz.

Mas não temos que nos magoar: se não é a verdade inteira, há muita verdade no que ali se diz. E foi dito por bem.

(Nov.-Dez. de 1958).

RUI GRÁCIO

(1) — Relativamente aos liceus, afirmou o sr. ministro da Educação na Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, em Março do ano passado: «Em 1950, havia 806 professores com exames de Estado e só 54 eventuais. Hoje são 779 os professores pedagógicamente preparados e 425 aqueles que só possuem formação académica. Em sete anos a percentagem dos eventuais passou de 5 a 35».

(2) — Sempre que a oportunidade se oferece tenho lastimado a letargia circum-profissional do magistério, que não serve os interesses nem do ensino nem do País. Sem um encontro assíduo de autoridades escolares e de professores, e destes entre si para se debaterem os problemas surgidos no decurso da acção docente, privam-se aquelas de preciosos elementos de informação e comprometem-se intenções suas que se ficam no papel. — Com jubilo sincero acompanhei pelos jornais o I Congresso do Ensino Técnico (promovido pelo seu Conselho de Inspecção), que, com as exposições adrede organizadas, foram uma prova de vitalidade do mais progressivo sector do nosso ensino. O movimento de renovação pedagógica que aí se verifica merece, nos seus êxitos e nos seus eventuais fracassos, a simpatia crítica de outros sectores do nosso ensino. Julgo que deveriam ter comparecido no Congresso, como participantes (ou como observadores), pelo menos, professores metodólogos dos ensinos primário e liceal, e os componentes da comissão que prepara a unificação dos ciclos iniciais dos ensinos secundários. — Cabe agora perguntar quando se promoverá o VI Congresso do Ensino Liceal; os cinco primeiros, da iniciativa da Federação das Associações dos Professores dos Liceus Portugueses, realizaram-se sucessivamente em Aveiro, Viseu, Braga, Évora e Coimbra de 1927 a 1931.

*

Obs.: De entre as gralhas (inevitáveis) que em um ou outro passo escaparam á revisão, relevamos apenas o que prejudicou muito a compreensão, no artigo n.º 4 da série, de um período do 4.º parágrafo que deve ler-se assim: «Alguns dos que se instalaram primeiro elevam outros, cumplice e gostosamente, até ao ninho seguro onde, de companhia, cumpridas as incómodas mas inevitáveis obrigações dos «concursos», podem dormir em paz, aguardando que a ciência, a cultura e os discípulos se façam e cresçam por si». — Por outro lado, impõe-se ressalvar um lapso involuntário na nota (1) apensa ao mesmo artigo, onde se refere uma categoria de professores inexistente no Ensino Superior: a de assistentes sem diuturnidade. A informação foi colhida em escrito publico e, posta em duvida, verbalmente confirmada na fonte dele. Mas não é exacta, e daí resulta ser descabida a reflexão que, a esse propósito, se contém no final daquela nota.

TRIBUNAIS
Condenado por injurias

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, presidido pelo desembargador dr. Cardoso Meneses, respondeu António Lopes do Vale, trabalhador agrícola, de 50 anos, natural de Estoi (Faro), que na tarde de 27 de Junho, ultimo, nas ruas de Montemor-o-Novo, perante numerosas pessoas e em altos gritos, ofendeu a honra de várias individualidades políticas.

Ouvidas as testemunhas e concluidos os debates, provou-se a acusação, pelo que o arguido foi condenado em dezasseis meses de prisão, quatro meses de multa a 10$00 por dia, 100$00 de imposto de justiça e suspensão dos direitos políticos pelo período de cinco anos.

Visita a melhoramentos
no concelho de Sintra

O professor Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra, e o visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, convidaram os representantes da Imprensa, para uma visita, no próximo dia 20, áquele concelho. Depois de uma, troca de impressões acerca do plano cultural, especialmente musical, para 1959, os jornalistas terão ocasião de apreciar vários melhoramentos, uns recentemente concluídos, outros a inaugurar em breve, tais como o novo matadouro municipal e o mercado de Queluz.

Peixe para Lisboa

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 142 toneladas de peixe. Vindo de Cabo Branco, chegou o arrastão «Algenib», com 75 toneladas, entre as quais vieram 58 toneladas de marmota.

O «Alvalade», vendeu 2.713 caixas, com 104 toneladas, que renderam 747.515 escudos.

Para a pesca largaram hoje, o «Alvalade», e o «Ilha do Faial».

TORRES VEDRAS

FALECEU

José Augusto Lopes Júnior

Maria Emilia Lopes Antolin, Faustino Antolin e filhas, Adriano Lopes, Filomena Sérgio da Silva Lopes e filhos, Maria do Carmo Lopes Monteiro, Fernando Monteiro e filhos, participam o falecimento de seu pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 12 e 30 horas da Igreja da Graça para o cemitério local.

AGENCIA ASSIS SOBREIRO

Construção em Évora
de um colégio para 800 alunas

EVORA, 13. (Pelo telefone). — Nesta cidade, vai ser construído o Colégio de Nossa Senhora do Carmo, com capacidade para 800 alunas, que funcionará como externato e internato das Irmãs Doroteias. Este edificio que se compõe de rés-do-chão, 1.º e 2.º andares ficará a poente da cidade, junto da Estrada Nacional N.º 95 (Evora-Alcáçovas) a 400 metros das muralhas da cidade e dentro da zona de urbanização.

Segundo o projecto, trata-se dum edifício de linhas simples, com características arquitectónicas tradicionais e regionais.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

EDMUNDO & SEQUEIRA, L.DA

Por escritura de 27 de Dezembro de 1958, lavrada a fls. 81 do livro n.º 18-B, das notas do 7.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, a cargo do Notário Dr. LUCIANO PEREIRA, foi entre EDMUNDO ALFAZEMA FIRMO DINIZ e MANUEL ABRANTES SEQUEIRA, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma «EDMUNDO & SEQUEIRA, LD.ª», a sua sede é em Algés, concelho de Oeiras e o seu domicílio vai ser na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 72-B.

2.º — O seu início conta-se do dia primeiro de Janeiro do próximo ano de 1959 e a sua duração é por tempo indeterminado.

3.º — O seu objectivo é a exploração do comércio de ourivesaria e relojoaria e todo e qualquer outro em que os sócios acordem e para que não seja precisa autorização especial.

4.º—O capital social é de 20.000$00, em dinheiro, todo já realizado, e dividido em duas quotas de 10.00000, pertencendo uma, a cada um dos sócios.

5.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos, que ela carecer, nos termos e sob as condições em que acordarem e constem das respectivas actas devidamente aprovadas.

6.º — A cessão de quotas, no todo ou em parte, a favor de sócios é livremente consentida, mas a estranhos carece sempre de autorização especial da sociedade, á qual é, em todo o caso, reservado o direito de opção, direito este que pertencerá aos sócios, não querendo aquela usar dele.

7.º — O ano social é o civil, pelo que os balanços serão fechados com a data de 31 de Dezembro, devendo estar concluidos e escriturados nos 60 dias subsequentes.

8.º — Dos lucros liquidos apurados em cada balanço anual deduzir-se-ão 5 %, pelo menos, para o fundo de reserva legal e o remanescente será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas, proporção esta em que serão suportados os prejuizos, se os houver.

9.º — A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos sócios que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução, nem retribuição.

§ 1.º—Para que a sociedade fique vàlidamente obrigada é necessário que os seus actos e contratos sejam assinados pelos dois gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente.

§ 2.º — Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos que lhe não digam directamente respeito, designadamente em letras de favor, fianças ou abonações.

10.º—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com 8 dias de antecedência, salvo os casos em que a lei determine outra forma de convocação.

11.º — No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade subsistirá entre os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou incapaz, os quais nomearão de entre eles, um só, que a todos os represente na sociedade, isto, enquanto a respectiva quota estiver indivisa.

12.º — Em qualquer caso de dissolução serão liquidatários todos os sócios que procederão á liquidação e partilha como entre si deliberarem, e for de direito.

13.º — Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, mais legislação aplicável e as deliberações dos sócios tomadas em assembleias gerais que constem das respectivas actas devidamente aprovadas.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1958.

O Ajudante do 7.º Cartório Notarial

António Maria d'Oliveira

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos ràpidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º

DINHEIRO
SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «A LUZAFRICA» — Calçada do Carmo, 6, 2.º (Esquina do Rossio) — Telefs. 24524 e 368080

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 29 Janeiro — escalando prèviamente Leixões para: Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 23 de Janeiro.

«MOÇAMBIQUE» 2 Fevereiro pelas 18 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«MOÇÂMEDES» 7 Fevereiro — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«S. THOMÉ» 27 Fevereiro — Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

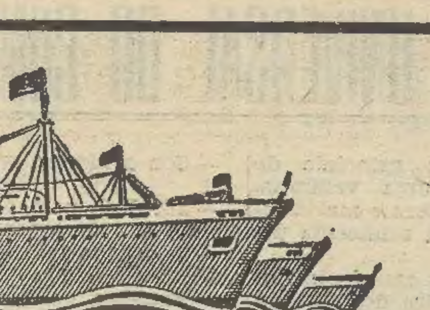
LINHA DO ORIENTE

«INDIA» 15 Janeiro — Para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

«TIMOR» 3 Março — Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando prèviamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel 22438 e 22439



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)
Buenos Aires

LINHA DO NORTE DA EUROPA
1.ª Classe

DESTINOS	PAQUETES	DATA
HAVRE e LONDRES	«LIBERTAD» «URUGUAY» «LIBERTAD»	14 JANEIRO 5 FEVEREIRO 19 MARÇO
FUNCHAL RIO-SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«LIBERTAD» «LIBERTAD»	31 JANEIRO 5 ABRIL
FUNCHAL LAS PALMAS RIO-SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«URUGUAY» «URUGUAY»	21 FEVEREIRO 26 ABRIL

LINHA DO MEDITERRANEO
3.ª classe unica

CADIZ NÁPOLES GÉNOVA	«SALTA» «Corrientes» «SALTA»	15 JANEIRO 14 FEVEREIRO 12 MARÇO
FUNCHAL RIO-SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«SALTA» «Corrientes» «SALTA»	31 JANEIRO 28 FEVEREIRO 26 MARÇO

Para passagens e carga, dirigir-se aos:
Agentes Gerais
Sociedade Comercial, Orey, Antunes & Cia. Limitada
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22272 LISBOA Telgm. Antunita
Agentes no Norte
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite Limitada
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 PORTO Telgm. Dorey

FOGAS, L.DA ESQUENTADORES
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS em APARELHOS A GÁS
Reparações — Transformações com garantia
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Olívia Mendes de Figueiredo

FALECEU

Alfredo Figueiredo, Maria de Lourdes Mendes Figueiredo de Melo, seu marido e filha, Maria Alice Mendes Figueiredo Costa Ferreira e seu marido, Eduardo Mendes Figueiredo seus filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 10 horas, da Calçada de Arroios, N.º 39-2.º-Dt.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telf.: 51586

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Janeiro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Janeiro
Carga frigorífica dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

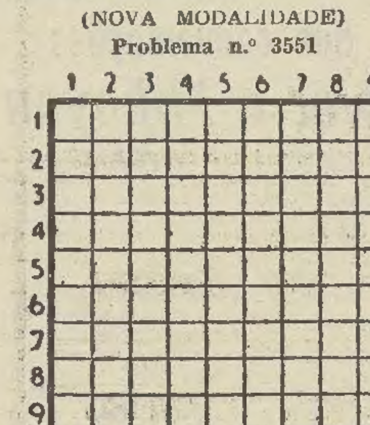
Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, e MOÇÂMEDES
N/M «AMBRIZETE» em 23 de Janeiro
Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Janeiro
Carga frigorífica dia 22 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
N/M «BRAGA»
Em Lisboa sómente para MATADI a 21 de Janeiro
N/M «BRAGANÇA»
De 24 de Janeiro a 5 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI a 11 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
'A' carga nos portos de Angola
N/M «BELAS»
De 17 de Janeiro a 3 de Fevereiro. Recebe também carga para o HAVRE
N/M «BRAGA»
De 7 a 24 de Fevereiro

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3551



HORIZONTAIS: 1 — Grande quantidade. Nome que vulgarmente se dá ao comboio rápido de Paris. 2 — Fazer parte de. Oxido de cálcio. Pronome pessoal. 3 — Cidade de Itália. 4 — Assenti. Certa. 5 — O Arão da Bíblia. Chefe etiope. 6 — Medida grega de comprimento. Chegar. 7 — Procede. Valor. 8 — Sirga. Debruas. 9 — Lavagem. 10 — Batráquio. Catedrais. Nota musical. 11 — Gemidos. Util.

VERTICAIS: 1 — Montões. Suporta. 2 — Artigo definido. Nome de homem. Nesse lugar. 3 — Terrestre. 4 — Estancia termal portuguesa. Artigo definido. 5 — Freguesia do concelho de Belmonte. Tratamento dado a pessoas de intimidade (pl.). 6 — Vi. Traspassas. 7 — Grande pintor espanhol autor de célebres quadros da Virgem. 8 — Antigo nome da nota musical dó. Nome de mulher. Isolado. 9 — Apelido de dois grandes escritores franceses. Deste modo.

Solução do problema N.º 3550

HORIZONTAIS: 1 — Argentina. 2 — Areão. 3 — Aa. Aro. Ar. 4 — Vil. Uro. 5 — Anil. Amar. 6 — Morre. 7 — Coa. Cró. 8 — Mas. Opa. 9 — Ar. Par. Ai. 10 — Irra! Isca. 11 — Ao. Uma. As.

VERTICAIS: 1 — Amavam. Maia. 2 — Ain. Carro. 3 — Ga. Limos. 4 — Era. Loa. Pau. 5 — Nero Fá. 6 — Tão. Arc. Ria. 7 — Io. Umero. 8 — Ara. Opaca. 9 — Aurora. Aias.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 14 de Janeiro de 1929 a notícia de uma homenagem prestada a Alfredo Soares; «consagração da obra do grande pedagogista e homem de bem, afirmação da vontade casapiana, um dos momentos mais delicados da existência do estabelecimento de Belém, aquele em que perde o seu mais leal e valioso servidor». Efectuou-se uma sessão solene na Sociedade de Geografia, fazendo-se representar na mesa o Governo e sentando-se os srs. drs. Brito Camacho, Guilherme Possola e Cassiano Neves, e um banquete de centenas de convivas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL—A's 21.45—«Gigi».
AVENIDA — A's 21.45 — «O fim do caminho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo»

CINEMAS

TIVOLI — «A pousada da sexta felicidade».
SÃO LUIS — «O homem de palha».
SÃO JORGE — «A pé, a cavalo e de «sputnik».
IMPÉRIO — «Amor de jornalista».
EDEN — «Crepúsculo no oceano».
POLITEAMA — «Missão no alto mar».
CONDES—«O cavaleiro da Torre».
ODEON — «Drogas que matam».
ROMA — «Crepúsculo no oceano».
AVIS — «O segredo do culpado».
MONUMENTAL — «A mulher que viveu duas vezes».
ALVALADE — «O homem de palha».
OLIMPIA — «Entardecer sangrento».
IDEAL—«Para sempre, meu amor».
RESTELO — «O arrombador de cofres».
PROMOTORA — «A carga dos fusileiros».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava encoberto e o vento era moderado de Sudoeste e chovia nas regiões a norte do Tejo por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada entre a Holanda e a Terra Nova.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 13º; Coimbra e Funchal, 14º; Faro e Lisboa, 15º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado a encoberto, vento moderado de Sudoeste. Chuva e chuviscos.

EFEMERIDES

No dia 14 de Janeiro de 1957 morreu o actor Humphrey Bogart.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, (á Praça do Areeiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31, Tel. 27478 — A.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora americana; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto; 19 e 20: «O Batalhão de Caçadores de Bragança»; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 40: A Orquestra Kostelanetz; 21: Noticiário; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa pela orquestra de concerto; 22 e 15: Teatro das Comédias: «A Vereda e o Abismo», de Botelho da Silva; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Quinteto op. 16», de Beethoven, para oboé, piano, clarinete, fagote e corn'inglês, respectivamente, por Schumann, Mittman, Weber, Carmen e Klein: «Quarteto, op. 47», de Schumann para piano, violino, violeta e violoncelo, respectivamente por Goldenweiser, Oistrakh Terian, Knouchevitzki; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica «Sinfonia n.º 10», de Schostakowitch, pela Orq. Filarm., dirigida por Mravinski; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Cartas a um musico desconhecido», pelo prof. Simões Dias; 22 e 10: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Câmara; 22 e 40: Concerto, dado pela Orq. das Juventudes Musicais da Holanda, sob a direcção de Nico Hermans, no Grande Auditório da Exposição Internacional de Bruxelas: «Fanfarra» para metais e percussão, de Geraedt; «Sinfonia n.º 2», de Schubert; «Sinfonia ou abertura em si bemol maior», de Mozart; «Seis adágios», de Pijper e «Fantasia sinfónica», para orquestra de Hoffing; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Hot Club; 17 e 30: Cançonetas; 17 e 45: Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Conjuntos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Frankie Laine; 19 e 15: Orquestras; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 45: Solistas; 21: Imagens por musica; 21 e 45: Conjuntos vocais; 22: Trechos recreativos; 23 e 17: Brasil; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Jimmy Durante; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Cançonetas; 18 e 30: Imagens por musica; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Orquestras e canções; 20 e 45: Pierre Spiers; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Conversa com as ouvintes; 0: Baile.

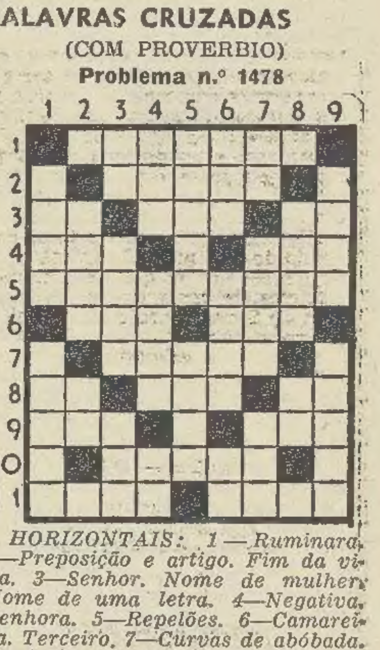
RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestra de Ricardo Santos; 19 e 45: Palestra, pelo inspector António Leal; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Pátio das canções; 21 e 30: Cançonetas brasileiras; 21 e 50: Selecção de êxitos; 22 e 20: Musica sinfónica; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura da emissão; 21 e 2: «A catástrofe de Ribadelago»; 21 e 12: Transmissão directa do sarau do Lisboa Ginásio Club, no Coliseu dos Recreios; 21 e 25: noticiário do País e do estrangeiro e jornal de actualidades internacionais; 21 e 35: continuação da transmissão do sarau do Lisboa Ginásio; 22 e 30: Helder Martins e o seu conjunto, com o cantor Marcial Cal; 22 e 50: «Miradoiro»; 23: actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 15: 3.ª parte do sarau do Lisboa Ginásio Club; e 24: fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1478



HORIZONTAIS: 1—Ruminara. 2—Preposição e artigo. Fim da vida. 3—Senhor. Nome de mulher. Nome de uma letra. 4—Negativa. Senhora. 5—Repelões. 6—Camareira. Terceiro. 7—Curvas de abóbada. 8—Artigo definido. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Existe. 9—Brincar. A pessoa com quem se dança. 10—Equipai. 11—Catafalco. Moradia.

VERTICAIS: 1—Burra. Enérgico. 2—Invulgar. Nota musical. 3—Preposição. Língua vernácula indiana. Chefe etiope. 4—Reduza a farinha. Ilha situada no Pequeno Belt. 5—Guarneces. Remam para trás. 6—Letra grega. Irmãos da mãe. Antes de Cristo. 7—Nota musical. Estais. Sobrenome da penultima rainha de Portugal. 8—Partido. Existe. 9—Deusas. A morte.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1477

HORIZONTAIS: 1—Elar. Anuí. 2—Maria. Erg. 3—Pi. Upa. Ir. 4—A. Eta. 5—MUITA. Uj. 6—Quis. CERA. 7—Ui. Arara. 8—Pai. 9—If. Cal. Er. 10—Mãe. Salve. 11—Azul. Real.

VERTICAIS: 1—Empa. QUEIMA. 2—Lai. Mui. Faz. 3—Ar. Tui. Eu. 4—Riu. Isaac. 5—Apet. Rias. 6—A. Ataca. Lar. 7—Ne. Era. Lê. 8—Uri. Ura. Eva. 9—IGREJA. Orel.

(Provérbio — A MUITA CERA QUEIMA A IGREJA).

AVISO
Srs. Automobilistas

AGENCIA AUTOMOBILISTA CERCEL, LDA., Rua Rodrigues Sampaio, 78, 2.º, LISBOA, avisa todos os automobilistas que deverão manifestar as viaturas, na Camara Municipal da residência, até ao próximo dia 15.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	942$50	942$00	943$00
Cons. 3 % T. 10	979$00	979$00	979$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.015$00	1.017$00
Centenárias 4 % 1940	2.214$00	2.212$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.025$00	1.020$00	1.030$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série s/juro	—	1.270$00	—
Ext. 1.ª série car. »	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série »	—	1.275$00	—
Ext. 2.ª série car. »	—	1.275$00	—
Externo 3.ª série »	—	1.375$00	—
Ext. 3.ª série car. »	—	1.375$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	185$00	195$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	920$00	930$00
Gás Elect. 4 %	—	965$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.002$00	1.000$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	1.013$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	100$00	99$50	100$50
Metropolitano	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Acções — Bancos			
Alentejo	475$00	475$00	480$00
Angola	700$00	685$00	750$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.625$00	1.624$00	1.626$00
Seguros			
Mundial	550$00	545$00	560$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.650$00	1.670$00
Ag. das Neves	—	—	800$00
Agric. Colonial	795$00	790$00	800$00
Açucar de Angola	2.200$00	—	2.222$00
Boror	—	330$00	345$00
Cabinda	—	150$00	220$00
Cadá	—	—	3.950$00
Colonial do Buzi	—	286$00	288$00
Ilha do Principe	—	1.950$00	2.000$00
Incomati	—	3.400$00	3.500$00
Moçambique	141$50	141$00	141$50
Zambézia	—	138$00	141$00
Diamantes T 100	745$00	742$00	747$00
Lobito T 10	—	1.475$00	1.500$00

C.ias Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	525$00	550$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	—	42$00	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	397$00	399$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.401$00	1.410$00
Port. de Tabacos	294$00	293$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
Sacor	—	3.300$00	3.400$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	290$00	288$00	292$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.240$00	1.260$00
Gás e Electricidade	296$00	295$50	296$00
H. Alto Alentejo	134$50	134$50	135$00
H. E. Cávado	1.215$00	1.215$00	1.220$00
H. E. Zêzere	1.212$00	1.212$00	1.212$50
Nac. de Electricidade	1.309$00	1.305$00	1.310$00
União Elect. Port.	189$00	188$00	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$40,5	$45,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$18,5	$20,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$53,5	$55,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,5	$50
França	$05,55	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA. RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras — TELEF. 21273 — Papeis de crédito

Foi ordenada a suspensão

das execuções em Cuba

e o Supremo Tribunal, remodelado

substituirá os tribunais revolucionários

(Continuação da 1.ª página)

pois nada temos a esconder de ninguém».

E o ministro acrescentou:

«Esperamos sinceramente que os Americanos, assim como o resto do Mundo livre, compreenderão que a caridade não pode permanecer no caminho da justiça».

Lamentando que cidadãos americanos, e especialmente o senador Wayne Morse, «que sempre simpatizaram com a causa dos rebeldes, critiquem agora as execuções dos homens do presidente Baptista», disse: — «Esta justiça é humana, em comparação com as bárbaras torturas infligidas por Baptista aos soldados revolucionários».

Referindo-se ás execuções, disse que «uma morte, por um pelotão de execução, aos olhos da Igreja Católica, não é anticristã ou contrária á lei moral, desde que os acusados possam ser confrontados com os seus acusadores. Este processo foi seguido. E' preciso também acentuar que os condenados são autorizados a ver padres católicos, se assim o desejarem».

«Deve ser dado um exemplo — sem considerar quão horrivel possa parecer —, de forma a que nunca, de novo, alguém acreditará que podemos tolerar o assassinato e a tortura de pessoas inocentes, cujo unico crime foi desejarem ser cidadãos livres como os dos outros países democráticos do mundo livre» — acrescentou Agramonte.

O jornal «Revolution» relata quatro execuções e outras notícias recebidas em Havana mencionam três em Holguin e oito em Guantanamo.

Alguns cálculos dão o total como sendo de 150, mas não existe maneira de confirmar qualquer numero. Notícias de mais execuções chegaram de Santa Clara e Pinar del Rio na noite passada.

As prisões continuam e calcula-se que o total atinja cerca de 1.500. Fala-se em 300 em Santa Clara. — (R. e F. P.).

A suspensão das execuções

HAVANA, 14. — O chefe revolucionário Fidel Castro declarou que os tribunais continuarão a sua acção até que sejam castigados todos os responsáveis por crimes cometidos durante o regime Baptista.

Calcula-se em 1.500 o numero de adeptos do ex-presidente que estão presos. Quase todos protestam ruidosamente, afirmam estar inocentes, embora alguns tenham já confessado que mataram cada um, 30 prisioneiros rebeldes.

O Governo do dr. Urrutia anunciou que fora dada ordem de suspender as execuções em toda a ilha, mas reina uma certa confusão quanto a esta ordem. E' um facto que as comunicações entre Havana e o resto do país são muito raras e parece que as ordens dadas pelo palácio presidencial foram ignoradas na provincia de Oriente e noutros pontos da ilha afastados da capital.

Ninguém parece saber quantas pessoas foram, afinal de contas, executadas em Cuba. O dr. Roberto Agramonte, ministro de Estado, disse aos correspondentes da Imprensa que «por tudo quanto sabe, só quatro homens foram julgados e executados». Admitiu, porém, que as comunicações com o resto da ilha eram más e, por conseguinte, poderia haver mais.

Os correspondentes crêem que esta situação é o resultado de dissenções entre diferentes facções revolucionárias, especialmente entre o presidente Urrutia e os combatentes que o trouxeram ao Poder. Numerosos observadores pensam que essa situação é criada pelo conflito entre o «espírito jurídico» de Urrutia e o «espírito militar» de Fidel Castro e seus combatentes.

Informações chegadas de diferentes regiões do país falam de «multidões» que se juntam em frente das prisões, prontas a lincharem, pedindo um castigo rápido para os homens de Baptista, presos á espera de julgamento. Em certos casos, a vida dos presos foi salva graças a uma rápida intervenção das autoridades locais.

A teoria, segundo a qual Raul Castro, comandante militar da provincia de Oriente já não acata ordens e procede como entende, parece confirmar-se pelo facto de o ministro de Estado ter admitido, perante os correspondentes, que não foram recebidas notícias oficiais sobre as execuções ordenadas pelo irmão do chefe revolucionário. — (F. P.).

Tréguas na Argélia

serão estabelecidas brevemente

após negociações em que participou

o chefe do Governo italiano?

PARIS, 14. — A França espera poder estabelecer as tréguas na Argélia a partir do dia 20 — revelou, hoje, um alto funcionário.

Em conformidade com as suas declarações, o Governo tem estado activamente ocupado em negociações nesse sentido, nos bastidores. O presidente do Conselho italiano, Fanfani, que chegou hoje, para conferenciar com o presidente de Gaulle, também teria participado nessas diligências secretas.

Divulgada a seguir ás medidas de clemência anunciadas pelo Governo e que abrangem muitos rebeldes argelinos, a notícia reavivou as esperanças sobre o fim da sangrenta guerra.

O mesmo funcionário esclareceu que não só diplomatas como Fanfani têm servido de intermediários nas negociações, mas também se utilizaram os «bons oficios» de outras individualidades cujo nome não revelou.

A larga amnistia cujos pontos principais foram ontem dados a conhecer á nação — prosseguiu — é unicamente um indício da boa vontade do Governo francês em restabelecer a paz na Argélia e pôr termo á abundante sangria que há três anos se regista na economia do país.

Nos círculos diplomáticos, salienta-se que o general de Gaulle não se afastará da sua posição inicial de não aceitar negociações políticas com a Frente de Libertação Nacional, e, por isso, o cessar fogo será firmado em plano puramente militar. Acentuam, por outro lado, que a operação de austeridade económica empreendida há uma quinzena, pelo Governo, para reabilitação da economia debilitada da nação, foi aplicada sob a premissa da suspensão das hostilidades na Argélia dentro de seis meses.

O mesmo informador acentuou que a data de 20 do corrente não é já absolutamente certa, embora haja poucas duvidas de que as autoridades francesas não estejam a empregar todos os seus esforços a fim de que cessem as operações militares no território argelino dentro do menor espaço de tempo possível.

Novo apelo de de Gaulle aos rebeldes argelinos?

O Parlamento reune-se amanhã, em sessão extraordinária, para tomar conhecimento do programa governamental elaborado pelo presidente do Conselho, Michel Debré. Antes da apresentação desse programa, será lida a mensagem dirigida ao Parlamento pelo presidente de Gaulle.

Circulos autorizados dizem ser provável que o chefe do Estado aproveite a oportunidade para dirigir novo apelo aos rebeldes argelinos, convidando-os a depor as armas e a colaborarem na edificação de uma nova Argélia.

Ao anunciar, ontem, á noite, a amnistia decretada pelo presidente de Gaulle, abrangendo alguns dirigentes da F. L. N., e numerosos rebeldes argelinos, o ministro da Informação, Roger Frey, acentuou que a política do Governo de Debré, no que diz respeito á Argélia, «será inspirada na que foi adoptada pelo anterior Governo» e deliberada por de Gaulle no seu discurso de 23 de Outubro, acrescentando: «Essa política é caracterizada pela recusa de qualquer interferência estrangeira, e, também, de qualquer espécie de negociações que possam afectar o estatuto político da Argélia».

Observadores autorizados duvidam de que, na hipótese de virem a efectuar-se em Paris negociações entre o Governo e os representantes dos rebeldes, elas se limitem unicamente a discutir um plano de tréguas, pois, até agora, os dirigentes da F. L. N. têm insistido — como condição prévia para a aceitação da oferta de paz, apresentada há seis meses por de Gaulle — em que sejam discutidos, em primeiro lugar, os problemas de caracter puramente político.

Círculos políticos parisienses disseram, esta manhã, que a amnistia e as concessões, no que respeita á rigidez do plano económico, hão-de certamente, ser bem acolhidas pelos Socialistas, os quais, ainda na semana passada, resolveram desligar-se da coligação governamental, como protesto contra os severos cortes no novo orçamento e o agravamento dos impostos. — (A. N. I.).

Os Franceses da Argélia e a amnistia

ARGEL, 14. — Os dirigentes das organizações dos Franceses da Argélia convocaram hoje uma reunião, a fim de apreciarem a situação criada pelo decreto de amnistia aos rebeldes argelinos. — A. N. I.).

A conferência quadripartida

sobre o problema da Alemanha

será um dos assuntos das conversações

entre Eisenhower e Mikoyan

WASHINGTON, 14 — O presidente Eisenhower poderá lançar mais luz sobre a forma de pensar do ocidente quanto á crise de Berlim, quando comparecer num banquete do Clube Nacional da Imprensa.

E' quase certo que o presidente será interrogado sobre as perspectivas, este ano, de uma conferência das quatro potências sobre o conjunto do problema alemão. Será este um dos principais assuntos sobre o qual falará com Mikoyan, quando se avistarem no sábado, na Casa Branca, juntamente com John Foster Dulles, com o qual Mikoyan conferenciará na sexta-feira.

Dulles declarou aos representantes da Imprensa que os Estados Unidos não se envolveriam em «negociações bilaterais» com Mikoyan. Acrescentou, porém, que era do interesse geral «um encontro de ideias», de forma a que se pudessem entender uns aos outros e, assim, eliminarem o perigo de cálculos errados e de enganos. — (R.).

Precauções excepcionais no regresso de Mikoyan a Nova York

NOVA YORK, 14 — Mikoyan almoçará hoje com os banqueiros de Wall Street e jantará com cerca de um milhar de empreiteiros, membros do «Economic Club». Amanhã terá uma conferência de Imprensa pela televisão e conferenciará com os componentes do Conselho de Relações Externas (associação particular de personalidades que se interessam por política estrangeira).

Este é o programa oficial da visita de Mikoyan, a Nova York, antes das suas próximas conferências, em Washington, com o presidente Eisenhower e Foster Dulles.

O vice-primeiro ministro da União Soviética regressou, na noite passada, de uma emocionante viagem, de costa a costa, que foi um êxito, a despeito das manifestações dos refugiados, em que foram arremessados ovos, e da ameaça de uma bomba.

Mikoyan chegou ao aeroporto de Idlewild, no meio de uma pesada cortina de segurança. Viam-se poucos manifestantes, pois horas antes da sua chegada a Polícia estabelecera postos de «contrôle» apenas permitindo que viajantes pudessem entrar na área do aeroporto.

O grupo de recepção de Mikoyan incluia 50 «detectives», 60 polícias uniformizados e cerca de 170 mais polícias da autoridade do porto de Nova York. Muitos outros polícias ocuparam posições no aeródromo e nas proximidades e ao longo do percurso que o dirigente soviético tomou para a cidade.

Saiu tão rápidamente do aeroporto que o seu automóvel seguia em direcção a Manhattan, debaixo de escolta, antes de muitos manifestantes terem dado por isso.

Desde a chegada do general MacArthur, em 1951, que não se tomavam disposições policiais tão importantes.

Apenas uns 20 refugiados hungaros se juntaram para se manifestar contra Mikoyan. Não tinham sido, porém, autorizados a agitar cartazes e foram dirigidos pela polícia para um parque de estacionamento de automóveis, fora do recinto do aeroporto. Entre eles, encontrava-se o dr. Bela Fabian, vestindo o pijama de riscas, que trazia quando foi deportado para a Sibéria.

À chegada do avião que procedia de Los Angeles, Mikoyan era aguardado por Arkady Sobolev, representante permanente da U. R. S. S. nas Nações Unidas, e Richard Patterson que lhe apresentou cumprimentos em nome do presidente do Município de Nova York. Mikoyan foi rodeado pelos jornalistas mas disse-lhes que «mais tarde» e subiu para uma *limousine*, a qual, precedida por uma escolta de motociclistas da Polícia, largou para a sede da delegação soviética á O. N. U., onde ficará instalado, não tendo sequer dado pelos 20 refugiados hungaros que ao longe agitavam os braços.

Quando Mikoyan desceu do automóvel á porta da delegação soviética, situada em Park Avenue, no bairor mais elegante de Nova York, cinquenta inspectores á paisana e cem agentes de Polícia estavam prontos a intervir e a manter a distancia os manifestantes e os simples curiosos. Mas de facto ninguém se encontrava próximo não só pelo segredo mantido á volta da chegada do estadista soviético a esta cidade, como, também, por causa do frio que faz actualmente. Só estavam presentes os jornalistas e os carros da televisão que esperaram ainda algum tempo depois de Mikoyan chegar á delegação, na esperança de que lhe viesse á ideia, como aconteceu em Los Angeles, de dar uma volta a pé, depois de jantar. — (F. P. e R.).

Ultimas notícias

QUATRO FERIDOS

num desastre provocado por uma furgoneta da R. T. P.

Na Avenida Miguel Bombarda, junto da Casa da Moeda, uma furgoneta da Televisão Portuguesa chocou com uma camioneta. O veículo da R. T. P. voltou-se e foi embater com um «taxi», que se encontrava parado.

No acidente ficou ferido no rosto o sr. dr. Jaime Lusignan, de 43 anos, secretário do conselho de administração da R. T. P. Foram atropelados o sr. Alfredo Augusto da Silva Barreiros, de 19 anos; a sr.ª D. Maria Teresa da Silva, de 20 anos; e a estudante Glória Clara Gomes da Assis, de 13 anos, todos residentes em Lisboa. Esta ultima ficou internada no Hospital de São José. Os outros foram ali socorridos, seguindo depois para suas casas.

A CONFERÊNCIA

de Genebra

GENEBRA, 14 — As delegações dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Russia á Conferência de Genebra sobre a interdição das experiências com armas nucleares, voltam a reunir-se, esta tarde, para tentarem chegar a acordo sobre se o projectado tratado deve estipular o prazo de um ano, ou mais, para a interdição das experiências. — (A. N. I.).

Os acontecimentos

em Leopoldville

BRUXELAS, 14 — A comissão parlamentar que vai proceder a um inquérito dos recentes acontecimentos o Congo Belga, partiu, esta manhã, de avião, com destino a Léopoldville. — (F. P.).

PIRILAMPO
RESTAURANTE FRANCÊS
(Alta cozinha)
Apresenta todos os dias o famoso
«QUICHE LORRAINE»
Rua dos Sapateiros, 168—Tel. 31612
(a dois passos do Rossio)

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

Um grande nome da canção francesa
SUZY SOLIDOR
Estreia na TÁGIDE no dia 24

Alivio rápido da INDIGESTÃO
A azia, flatulência e outras perturbações do estômago causam um sofrimento desnecessário. A Magnésia «Bisurada» neutraliza ràpidamente o excesso de ácido no estômago — muitas vezes a causa destes incómodos. Também acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago, ajudando-o a restaurar as suas funções normais. À venda em pó e comprimidos.
Magnésia BISURADA